COMEÇA HOJE O SUPERCAMPEONATO

Flamengo e Vasco darão uma de clássico — Flamengo esconde time — Último encontro resultou em 0 x 0, com dois gols anulados, um de cada lado — Doval e Andrada disputarão a liderança — Fluminense, que será o próximo a jogar com o perdedor, treinou ontem com os titulares apanhando dos reservas —Bolão da Loteca fecha hoje — A zebra está sendo esperada. (PÁGINA 7)

DALVA DE OLIVEIRA FALECEU

Representante da autêntica música popular brasileira, Dalva de Oliveira deixou uma lacuna que, tão cedo, não será preenchida. — Ela foi líder dos grandes auditórios, campeoníssima dos carnavais brasileiros e nele se reabilitou, após haver sofrido desastre automobilístico, com o lançamento de **A Lágrima** — Com centenas de páginas musicais gravadas, marcou presença em todos os momentos do nosso cancioneiro. (Página 2)

O Rouxinol emudeceu

Dalva de Oliveira, consagrada cantora do rádio e Tv, falecida ontem, deixou profunda lacuna no seio do cancioneiro nacional. Representante autêntica da boa música popular brasileira, Dalva deixou órfão, entre seus três filhos, o cantor Pery Ribeiro, que ora faz o show *Gemini Cinco*, ao lado de Pedrinho Mattar e Leny Andrade.

Inimigo do bandido foi matá-lo em casa

Ex-amante executou vingança indicando onde ele se achava — Correu para outra casa, mas algozes o alcançaram — Estava em companhia de duas mulheres, que juntamente com a delatora fazem trottoir. — (Leia na página 2).

O bandido Dirceu Batista Figueira morto pelo comparça

BRASIL PERDE NO BASQUETE

O selecionado olímpico mesmo com uma boa atuação, perdeu para os Estados Unidos por 61 x 54.

Independência ou liberdade!

Na terceira página, Tenório Cavalcanti retrata os momentos decisivos que antecederam e continuaram após a proclamação de nossa Independência.

Analisando com segurança e imparcialidade a questão, à luz dos documentos históricos, o Diretor-Fundador deste Diário leva os leitores a conclusões realmente notáveis visto que bem enquadra seus conceitos no mesmo leito perseguido pelo rio dos fatos que marcaram a nossa libertação.

Em "Independência ou Liberdade?", hoje, temos a globalização dos esforços dispendidos pelo Imperador Português e as interferências que o Brasil-Colônia sofreu durante várias décadas, a ponto de consentir na rebelião da Derrama e assistir à morte de filhos ilustres que se deram em holocausto pela causa da nossa Libertação.

MORTO NA PORTA DO PRESÍDIO

Motorista de ônibus tirou um **fino** num táxi — Condutor do veículo de aluguel não gostou e provocou discussão — Houve luta corporal entre os dois — Em seguida o que dirigia o coletivo voltou ao seu assento e um dos passageiros do táxi ameaçou atirar, mas não chegou a fazê-lo — Ônibus partiu com o carro de aluguel em sua perseguição — Na Frei Caneca o coletivo foi **fechado** pelo táxi e um dos seus passageiros fez dois disparos — Um deles atingiu mortalmente a vítima — Criminosos fugiram em direção ao Morro do Catumbi. (Página 2)

O cobrador Antônio Valério da Costa, o PM Djalma Francisco dos Santos e o passageiro Eugênio Vanderlei da Silva, quando prestavam depoimentos na 8.ª DP.

LUTA DEMOCRATICA

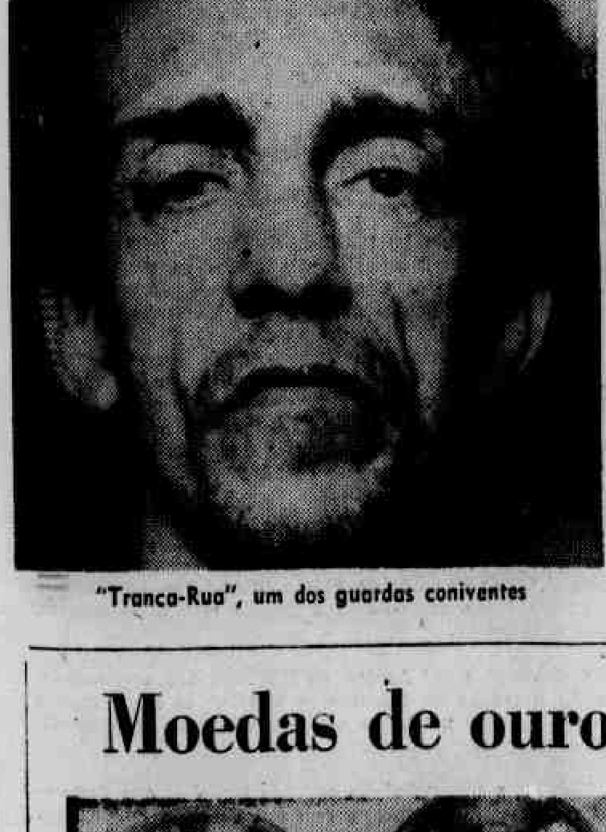
Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XIX ● 5.ª-feira, 31/8/72 ● N.º 5.732

40 CENTAVOS

Guarda-noturno sanguinário matou à traição dois homens

Crimes estavam envoltos em mistério e foram desvendados agora — Um morto era mendigo e o outro um naval — Criminoso exigia silêncio dos companheiros sob ameaça — (Leia na página 2).



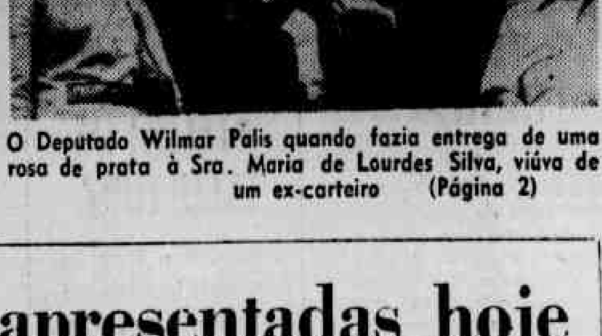
"Tranca-Rua", um dos guardas coniventes

Três bandidos levam Cr$ 18 mil da fábrica

Enganaram o vigia e subiram ao escritório onde o dinheiro estava sendo envelopado — Levaram também um "Fusca" — Seguiram o dono da firma e viram-no retirar o dinheiro do banco — (Leia na página 8).

Serafim Coutinho, José César Botelho e Antônio Gomes de Oliveira, proprietário da firma, foram para o banheiro.

Carteiros mostram os novos uniformes

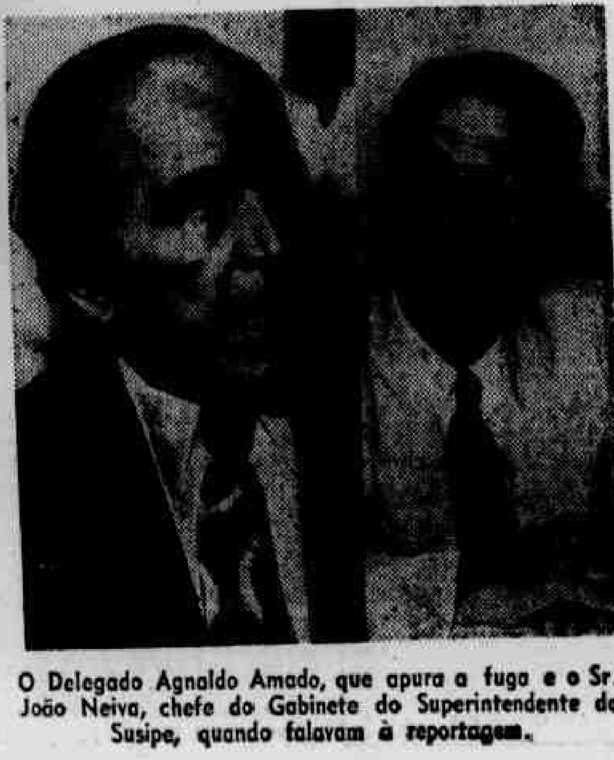


O Deputado Wilmar Palis quando fazia entrega de uma rosa de prata à Sra. Maria de Lourdes Silva, viúva de um ex-carteiro (Página 2)

O General Antônio Faustino da Costa e seus auxiliares, quando visitavam o detetive Nélson Sotelo, na HSA.

Polícia terminou ontem reconstituição da fuga

Somente na sétima tentativa, o gancho na ponta da corda agarrou no muro ● Delegado acredita que Flávio Lúcio tenha recebido ajuda externa ● As celas estão interditadas, os guardas da Susipe suspensos e os PMs presos ● Flávio estava proibido de tomar banho de sol com outros detentos ● (Leia na página 2).



O Delegado Agnaldo Amado, que apura a fuga e o Sr. João Neiva, chefe do Gabinete do Superintendente da Susipe, quando falavam à reportagem.

Moedas de ouro apresentadas hoje

A partir de hoje, o Brasil tem novas moedas. Cinqüenta mil unidades serão apresentadas à imprensa pela Casa da Moeda, em combinação com o Banco Central do Brasil. Cunhadas em liga de ouro e cobre, com o valor facial de Cr$ 300,00, pesam 16,65 gramas e sairão enquadradas na era de 1972. O dinheiro novo como passará a ser conhecido no País, traz na borda a frase "Sesquicentenário da Independência", no anverso as efígies do Proclamador D. Pedro I e do Presidente Garrastazu Médici, em perfil com a palavra *Brasil*, em sentido vertical, símbolo oficial do Sesquicentenário. No reverso, terá o mapa do Brasil contendo várias linhas que, partindo do local onde se acha Brasília, vão até o contorno, num sentido de integração

Assassinado na porta do presídio

O motorista José Maria Perdomo (Rua Conde de Bonfim, 984, viúvo, 36 anos) foi assassinado ontem à tarde quando se encontrava na direção do ônibus de ordem 100.454, da CTC, que faz a linha 219, Usina—Praça XV. Foi baleado em frente à Penitenciária Lemos de Brito, na Rua Frei Caneca, por um dos ocupantes do táxi placa GB TB 2659, um Volks de cor azul. Pouco antes havia ocorrido uma briga entre o motorista do táxi e o do ônibus. A causa de tudo teria sido um "fino" que o condutor do coletivo teria dado no carro de aluguel. Depois de baleado, o motorista ainda foi socorrido por um popular, sendo levado para o Hospital Souza Aguiar, onde faleceu ao receber os primeiros socorros. A Polícia está no encalço dos que se encontram no táxi, suspeitando-se de que se trate de uma quadrilha de assaltantes.

RASPÃO

Por volta das 16h30min de ontem, na Rua Santos Rodrigues, o coletivo passou de raspão pelo táxi. O motorista do carro de aluguel não gostou e procurou armar confusão. Logo depois ambos os motoristas entravam em luta corporal que foi apartada por Eugenio Vanderlei da Silva, que viajava no ônibus. Logo depois, quando o motorista do ônibus entrou nesse veículo, um dos passageiros do táxi — o mesmo que mais tarde seria o autor dos disparos mortais — sacou do revólver e ameaçou atirar. Os passageiros do ônibus, ante a ameaça, abaixaram suas cabeças e, em vista disso, o agressor resolveu não atirar.

Nesse momento, o cobrador do ônibus, Antônio Valério da Costa, pediu ao motorista José Maria que conduzisse o coletivo em direção ao distrito policial mais próximo. O motorista resolveu acatar a sugestão e já se dirigia a uma autoridade policial quando, na Rua Frei Caneca, em frente à Penitenciária Lemos de Brito, o ônibus foi "fechado" pelo táxi, tendo um dos ocupantes deste atirado no motorista em duas vezes, tendo a vítima sido atingida, com ferimento penetrante no tórax.

NA CAÇADA A FLÁVIO, SE ELE RESISTIR SERÁ MORTO

O pronunciamento mais positivo sobre Flávio Lúcio Vilar Lírio e os três fugitivos, Wanderlei da Conceição Gomes, o Buzuca, Mauro César Monteiro da Silva e Gilberto Francisco de Lima, que escaparam da Penitenciária Lemos de Brito, foi feito ontem no Hospital Sousa Aguiar, pelo próprio General Antonio Faustino, quando da visita ao detetive Nelson Sotello.

Ao ser interrogado sobre o andamento das diligências para a captura de Flávio e sua gang, o Secretário de Segurança disse categoricamente:

— "Na caçada ao Flávio e sua gang à Polícia não vai pregar o Sermão dos Peixes. Se ele resistir, será morto."

Passavam alguns minutos das 10 horas da manhã de ontem, quando o General Antônio Faustino da Costa, Secretário de Segurança da Guanabara, chegou ao Hospital Sousa Aguiar, para visitar o detetive Nelson Sotelo, dirigindo-se, primeiro, para o gabinete do diretor, médico Raimundo Miranda, para se inteirar do estado geral do funcionário ferido durante a revolta de presos ocorrida domingo último, e mum dos xadrezes da Delegacia de Roubos e Furtos, quando morreram os presos Carlos Alberto Loussine, o Carlão, e Francisco José Silva.

O General Faustino, que se achava acompanhado dos delegados Darci Araújo, da Delegacia de Roubos e Furtos e Jorge Petter, chefe de sua assessoria jurídica, foi informado de que Sotello estava em ótimas condições e que ao contrário do que vinham anunciando, o policial dentro de um ano estaria andando. Para isso, afirmou o diretor, é necessário que ele se submeta ao tratamento de fisioterapia, que poderá ser feito no Hospital Barata Ribeiro ou na ABBR, cujo equipamento é dos melhores.

O Secretário de Segurança partiu para a enfermaria e no leito 602, segurou a mão de Sotelo, que emocionado repetiu por várias vezes: Obrigado meu general... Obrigado meu general... o que levou o General Faustino a lhe responder que "tudo imo são cavados do ofício e minha obrigação é vem pessoalmente saber de seu estado de saúde, pois tudo será feito para à sua recuperação".

Na oportunidade, com todos calados e emocionados, o policial relatou a revolta dos presos, contando ao General Faustino que havia recebido "socos, pontapés e até com uma cadeira haviam lhe surrado, para depois jogá-lo no poço do elevador, e concluiu, apanhei muito general, foi demais...".

A seguir os médicos explicaram que Sotel'o não chegou a sofrer fratura na oitava vértebra da espinha, mais sofreu uma forte lesão, como se fosse um edema. Os maiores cuidados médicos está sendo com o coração de Sotello, pois com 25 anos de serviços públicos, já sofreu dois insultos cardíacos.

As autoridades policiais que investigam o paradeiro da gang de Flávio Lúcio Vilar, já sabem que um dos fugitivos do presídio, Wanderlei da Conceição Gomes, o Buzuca, esteve trocando de roupa no Morro da Providência, onde trocou de roupa na tendinha de Hilda Ribeiro, que presa, confessou tudo, contando ainda que ele estava a procura de duas metralhadoras escondidas no Sessenta e que pertenciam a Marquinho e Marta Rocha. Depois da confissão, ela foi posta em liberdade.

Sermão para valer...

Conta a história sagrada que muito penou Santo Antônio nos princípios de seu apostolado. O fradezinho magro, de aparências principescas, **lindo de morrer** para as cachopas portuguesas, nascera rico a não mais bastar, filho que era de Martinho de Bulhões. Por isso, ao anunciar sua determinação em seguir os filiados à Ordem do pobrezinho de Assis, espantou o Porto inteiro. Fernando (seu nome) estaria louco. E ele sempre repetia que sim. Mas louco pela Cruz...

—oOo—

A verdade é que, um dia, Antônio volta a Lisboa para pregar missão entre os seus. A correria foi geral. Ninguém deixaria de beber um bom vinho na adega para ouvir o palavrório do sermão daquele que nascera rico e se tornara pobre por gosto. Místico, uma calma impressionante, Antônio sorriu. E com a sua palidez e juventude, foi se molhar nas águas no Tejo, onde pregou para os peixes, que vinham e iam aos cardumes, após ouvir os trechos evangélicos que o frade recitava para eles. Antônio, diante da fartura aos seus pés, apenas os acariciava as barbatanas para depois dar-lhes adeus e atender a outros tantos. Logo, não houve pesca. Somente doutrina. Depois Santo, Doutor da Igreja, Coronel Honorário do Exército Brasileiro, Antônio de Pádua entrou para a história por essa e outras pregações que lhe valeram os títulos ladainísticos de "língua imortal" e "pregador da Santa Lei".

—oOo—

Quantos séculos passaram para que um novo Santo Antônio aparecesse! Somente que sem pregar a Santa Lei nem fazer sermão para peixe. Na sua pregação, que acontece nos morros — e ai de quem não a escutar! — mesmo sem arrastão, tem que vir a pesca. Viva ou morta. E é necessário que venha. Pois a Guanabara está faminta, mas por um paradeiro a tantas desordens, assaltos e assassinatos. Ele, ao menos se parece numa coisa: pertence ao mesmo Exército que o Santo, só num grau mais adiantado. É o General Faustino, secretário de Segurança.

—oOo—

O que deseja? Vai dar caça a Flávio Lúcio Vilar Lírio, recentemente fugido do presídio onde se encontrava sem antes deixar entre os demais detentos uma certeza de que os vingaria, através da delinqüência organizada e o desvario que a todos leva a um clima da mais alta insegurança.

—oOo—

Quando o General Faustino avisa que nessa busca não haverá Sermão para os Peixes, bem-aventurados os que se encontram fora da alça de sua mira, uma vez que já tem sardinha correndo para a boca da baleia, antes de ser iniciada a **pregação** nada evangélica.

Infelizmente, é preciso que o espírito de Santo Antônio se transforme nessa Guanabara de tantos males caminhando por aí. Porque, vá se pregar doutrina, por santa e melhor que seja a essa casta de **anjos maus** e, em breve, haverá nova rebelião no céu. E não terá Arcanjo Gabriel que a contenha. Depreende-se, assim, pelo menos ao que alcançamos, que o **sermão** do General vai ser pra valer.

E como!

Editor de Polícia

Guarda noturno sanguinário matou à traição dois homens

Dois crimes de morte ocorridos recentemente em Caxias, acabam de ser esclarecidos pelo delegado municipal Martinho da Costa Neto, depois de parecerem misteriosos.

Seus autores são os guarda-noturnos Luiz Carlos Ferreira de Oliveira, mais conhecido pela alcunha de **Tranca-Rua** (branco, casado, 34 anos, Rua Guaiba 36, Irajá), que tinha o nº 649, e seu companheiro João de tal, nº 727, mais conhecido por **Sabão**.

O primeiro crime foi praticado quinta-feira pela madrugada, quando apareceu morto um mendigo na Avenida Pelotas — Jardim Gramacho, com dois tiros de 38 na cabeça. Soube-se que os vigilantes Sabão, Tranca-Rua e Moisés, ao passarem na Rua Chopin, cerca das 23h15min, viram um homem modestamente vestido, tendo o primeiro deles afirmado: "esperem-me aqui, pois vou prender aquele cara e soltá-lo adiante". Entretanto, depois de dar alguns passos, o guarda fuzilou o desconhecido, com quatro tiros de 38. O laudo pericial, contudo, só acusou depois dois tiros. Voltando-se para os companheiros, Sabão disse-lhe "que não queria um pio a respeito, pois quem abrir a boca morre". Temerosos, os dois se calaram.

Inimigo do bandido foi matá-lo dentro de casa

Dirceu Batista Figueira (solteiro, de 28 anos), era conhecido assaltante a mão armada e valentão de Nilópolis.

Na noite de anteontem, depois de alguns "serviços" na localidade, foi dormir com a amásia Maria das Graças Pereira, na residência desta, na Rua Maria da Glória Baltar, 212 — casa 29 — Bairro Nova Cidade. Os dois se banquetearam, comeram do bom e do melhor, beberam uísque estrangeiro, ouviram disco e foram dormir.

Alguns minutos decorridos, eis que batem à porta. Dirceu vai atender e fica espantado. É a ex-amante Angela de tal, que passa a discutir com ele, chamando-o de bandalho e outras coisas. Furiosa porque sabia que o bandido estava em companhia da outra "grinfa". Encolerizado, o bandido cai de sopapo e pontapé na mulher, que foge para não ficar toda quebrada.

VINGANÇA

Sabedora de que o ex-amásio estava jurado de morte pelo bandido conhecido como "Jorge Bicheiro", Angela resolveu levar avante um plano de vingança. O desafeto de Dirceu tinha dele muita bronca, já que perdera para o mesmo alguns revólveres em Nilópolis. E, sendo mais fraco fisicamente, estava decidido a "fechar" o valentão à traição. Angela pôs a sopa no mel.

Ao ser informado de que Dirceu estava dormindo com a outra amante na Nova Cidade, "Porge Binheiro" para lá rumou com dois brancos e um terceiro, alcunhado "Nego Besta", viajando o quarteto num "fusca" bege. "Jorge Bicheiro" e "Nego Besta" foram para a casa, enquanto os outros dois ficaram do lado de fora, no portão e ao volante do carro. Quando a porta da casa foi arrombada, Dirceu, já notando algo de anormal, se dirigia para ela, e recebeu quase à queima-roupa dois tiros no peito, nos braços. Saiu correndo e entrou na casa de um vizinho, onde os dois o cercaram e deram mais dois tiros — nas e peito — mantando-o, após o que fugiram ante os olhares atônitos dos moradores da vila. A Polícia de Nilópolis prendeu Maria das Graças e Ivanir Gomes dos Santos, que estavam na casa juntamente com o assaltante, Sueli, amante do bicheiro, e procuram Angela, o "pivô" de tudo. Soube-se que todas as mulheres são meretrizes que fazem o *trottoir* na Central do Brasil. O perito Carlinhos e o investigador Bragança compareceram ao local.

Dalva de Oliveira faleceu

Após 45 dias de internamento na Casa de Saúde Arnaldo de Morais, Copacabana, faleceu ontem, às 17h15min, a cantora Dalva de Oliveira, vítima de um mal crônico que, há vários meses a vinha martirizando. A criadora de Ave Maria do Morro que tanto sucesso fez na década de 40 deixou órfãos três filhos, sendo dois do primeiro matrimônio com o compositor Herivelto Martins (Pery e Ubyratan) e uma moça nascida, após seu segundo casamento, na Argentina, com o empresário Tito Clemend, que ali vive desde a infância e na qual Dalva falara, muitas vezes, em seus delírios.

ROUXINOL BRASILEIRO

Consagrada pela crítica musical como o Rouxinol Brasileiro, Dalva de Oliveira, com uma voz de soprano fez delirar, décadas seguidas, platéias liteiras, em programas e shows de rádio e tevê Querida no meio artístico e respeitada como profissional competente foi, na verdade, a criadora das mais belas músicas do nosso cancioneiro popular. Nas centenas de gravações que deixou, foi do baião ao clássico, incursionando pela música erudita sempre com o maior sucesso. Dela, os brasileiros se lembram, além de Ave Maria do Morro (gravada à época de seu romance com Herivelto, quando ambos cantavam no Trio de Ouro), A Lágrima, Lencinho Branco, Bom Dia!, Fim de Comédia, Negro Telefone, entre outras.

ARTISTAS REVERENCIAM

Centenas de artistas ao serem informados de sua morte dirigiram-se à casa de saúde, invadindo o recinto, não permitindo, assim, a entrada dos repórteres que se encontravam a postos para colher dados sobre a vida da consagrada cantora. Seu sepultamento ocorrerá hoje, saindo o féretro da capela daquele nosocômio, segundo fomos informados, rumo ao Cemitério de São João Batista.

o féretro do Teatro João Caetano, cedido pelo governo do Estado, para o Cemitério de São João Batista, sob forte escolta policial, a fim de evitar a repetição das cenas ocorridas no sepultamento de Sérgio Cardoso.

Rubens Costa em S. Paulo

Reforma Agrária já está feita no Brasil

O presidente do BNH, o economista Rubens Costa, afirmou em S. Paulo, à imprensa, que a reforma agrária já está feita no Brasil. Como a população não é preciso dividir os latifundios porque há cada vez menos camponeses sem terra e diminui cada vez mais o poder das estruturas rurais.

Acha o senhor Rubens Costa, que o problema da reforma agrária e perda de tempo, já que o processo acelerado de urbanização e o aumento dos níveis de produtividade na agricultura estão esvasiando o campo.

"Esse esvaziamento — acrescentou — não deve asustar ninguém, pois é causado pelos elevados níveis de produtividade de que a agricultura brasileira apresenta há muito tempo."

Ontem, à noite, na primeira palestra da semana de debates sobre habitação e de desenvolvimento, organizada pela Assembléia Legislativa de S. Paulo, o presidente do Banco Nacional de Habitação procurou demonstrar que há uma relação íntima entre crescimento urbano e desenvolvimento econômico.

Para o economista Rubens Costa, o crescimento acelerado traz também sérios problemas que exigem recursos crescentes: Há uma necessidade de descentralizar o crescimento urbano, e as atividades econômicas por meio de uma política de estímulo e desestímulos.

Deve-se preservar a todo custo o direito do cidadão escolher onde morar, e ir e vir livremente. O balcão de projetos da Secretaria de Planejamento e o trabalho da Sudene no Nordeste foram os exemplos dessa política de estímulo e desestímulos citados pelo economista.

Razão fundamental do crescimento das cidades brasileiras, para o presidente Rubens Costa, é o aumento de produtividade agrícola, que tem liberado grande quantidade de mão-de-obra.

Você fará uma viagem chuchu beleza brevemente...

LOTERIA FEDERAL

1º — 49.094 SP
2º — 13.188 PE
3º — 11.562 PR
4º — 15.834 SC
5º — 32.133 SP

Polícia terminou ontem reconstituição da fuga

Acompanhado de sua equipe, o delegado Agnaldo Amado, titular da 5a. Delegacia Policial, esteve, ontem à tarde, na Penitenciária Lemos de Brito, fazendo a reconstituição da fuga do detento Lúcio Flávio Vilar Lírio e de mais três presidiários.

Seis guardas da Susipe fizeram diversas tentativas para lançamento da corda com o gancho no muro por onde os detentos escaparam, só conseguindo na sétima vez, tudo indicando que Lúcio Flávio tenha contado com a ajuda externa. O mesmo gancho usado na fuga foi o da reconstituição, tendo sido apreendido todo o material da fuga.

CONCLUSÃO

O delegado Amado, que preside o inquérito a respeito, entende que a operação obedeceu a uma perfeita coordenação, tendo cada qual serrado em sua cela a grade menor e em seguida a maior, saindo depois no terraço, tendo o próprio vergalhão serrado sido utilizado como gancho. Do terraço, usaram a corda com o gancho para o muro que dá acesso ao Morro de São Carlos, fugindo facilmente. As celas estão interditadas, já tendo sido ouvidos os três guardas da penitenciária que estavam de serviço no momento da fuga, devendo serem ouvidos em seguida, os sete soldados da PM.

Sabe-se que, por determinação do presídio, Lúcio Flávio Vilar Lírio só podia tomar banho de sol a sós, sem a companhia de ninguém. No dia 22, ele tomou banho de sol com outros nove detentos, falando que ia fugir. O delegado sindicante quer apurar quem permitiu o banho em conjunto. Por sua vez, o chefe de gabinete da Susipe, Sr. João Neiva, disse à reportagem, que os três guardas que estavam de serviço na hora da fuga foram suspensos e estão sob suspeita.

PRESOS

Estão presos, no 1.º Batalhão da PM, os milicianos, em número de sete, que estavam de serviço na penitenciária, inclusive, nas guaritas. Tanto eles, como os guardas da Susipe, entraram de serviço à 1 hora e trinta minutos e largaram às seis horas.

Disse ainda o Sr. João Neiva, que os fios usados para a fuga, são originários de holofotes, e foram arrancados, tendo a Susipe tomado providências sobre o muro que dá acesso ao Morro de São Carlos, pois tem um metro de altura do chão do morro para o muro divisório, sendo a distância do prédio para o muro de 22 metros, e a altura da corda ao chão é de 40 metros.

Por seu turno, o superintendente da Susipe, promotor Rodolfo Avena, mandou redobrar a guarda em torno de Fernando C.O. O cunhado de Flávio Vilar Lírio, já ajudou-o em outras fugas, suspeitando a Polícia que possa ocorrer, agora, a recíproca.

O delegado Darci Araújo, da DRF, por sua vez, está esperando o exame de balística para saber se foi o calibre 32 ou o 38 que matou os detentos rebelados naquela delegacia, na penitenciária.

Durante a reconstituição, soube-se também, que Fernando C. O., manteve contatos com seu cunhado no presídio.

FLÁVIO ESTÁ SÓ

Ontem, a Polícia esclareceu que Flávio está só, pois já está apurado que o bandido Mauro, um dos fugitivos da Penitenciária Lemos de Brito, assaltou o Banco Português do Brasil, no Méier, em companhia do pungüista "Cabeça Branca" ou "Frankstein", vulgos pelos quais é conhecido.

Uma denúncia levou à Polícia a se deslocar para a Baixada Fluminense, onde estaria homisiado o famoso bandido da Guanabara. Flávio teria ficado sozinho, por não confiar nos demais elementos que, com ele, fugiram da Penitenciária Lemos de Brito.

Pagamentos servidores

A Caixa Econômica Federal, através das suas agências da Guanabara, efetuará, hoje, os seguintes pagamentos: Ministério da Aeronáutica: Comando Geral do Pessoal, Centro de Medicina Aero-Especial, aluguel; Base Aérea dos Afonsos e Depósito Central de Intendência, aluguel; Fundaçoã do Ibge; Estatística: Lóide Brasileiro: Vencimentos e Manutenção família.

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, dia 31, através de suas 43 agências metropolitanas os vencimentos do: Cedag — Final de matrícula 08/09; e os seguintes do: Grupo 20: Servidores do Estado, Tribunal de Alçada, Tribunal de Contas, Sursan, Suseme, Aleg, Iaseg, Ipeg, Der e Fundação Leão XIII.

Carteiros mostram os novos uniformes

Os novos uniformes dos carteiros brasileiros foram apresentados ontem ao público, em cerimônia na Assembléia Legislativa da Guanabara, quando o Deputado Wilmar Palis, em nome da Casa doPovo e na presença do presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telegráfos, o Coronel Haroldo Correa de Mattos, e toda diretoria da empresa, homenageou o carteiro Paulo Bregaro, o qual transportou a carta de José Bonifácio a D. Pedro que se achava em São Paulo, possibilitando o "Grito da Independência". A entrega dos novos uniformes faz parte das comemorações do Sesquicentenário da Independência.

O novo uniforme, apresentado por 200 carteiros, foi desenhado por Aloísio Magalhães e consta de calça comprida, duas jaquetas, uma bermuda, duas camisetas de mangas curtas e compridas, uma japona de lã, um boné, uma capa de chuva de nylon, um par de sapatos mocassin e dois pares de meias, sendo um de cano longo e outro curto. As calças as bermudas, jaquetas, bonés e japonas são amarelo-ouro, as camisetas brancas, os sapatos café e as capas amarelas.

Na ocasião, o Deputado Wilmar Palis homenageou a Sra. Maria de Lourdes Silva, viúva de um dos líderes da classe, Antonio Bernardo da Silva, ofertando-lhe uma rosa de prata, símbolo da amizade.

Solidários, todos os deputados estavam presentes, tendo usado dapalavra Edson Khair, Rubens Dourado e o Lavi Neves.

O Deputado Wilmar Palis, emocionado com o evento, aludiu ao glorioso passado dos correios e depositou fé no presente.

Ministro chegou e já assistiu posse

O Ministro Mário Andreazza chegou ontem a Guanabara, procedente de Minas Gerais, em companhia do Eng. Eliseu Resende Diretor-Geral do DNER, General Antonio de Andrade Araújo, Presidente da Rede Ferroviária Federal e Eng. Evaristo Nogueira de Sá, Diretor de Obras do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. A comitiva do Ministro dos Transportes, esteve 2 dias em Minas Gerais, para inauguração do trecho de 160 km da estrada que liga Corinto à Belo Horizonte, assinatura de contratos no Palácio dos Despachos com o Governador Rondon Pacheco e inspeção do Terminal Ferroviário.

POSSE

O Ministro Mário Andreazza, regressando de uma estada em Minas Gerais, assistiu, ontem às 18 horas, à posse do Alm. Jonas Corrêa da Costa Sobrinho como Presidente da Associação de Armadores de Longo Curso.

O Alm. Jonas Corrêa da Costa Sobrinho, atual Diretor Presidente do Loide Brasileiro, possui os Cursos de Comando da Escola de Guerra Naval e Curso de Comando Superior da mesma Escola, tendo exercido, inclusive, comissões como a Diretoria Executiva da Comissão de Marinha Mercante, o Comando Naval de Brasília, a vice-presidência do Clube Naval, o Comando da Escola de Aprendizes de Marinheiros de Pernambuco, a Subchefia do Estado Maior da Esquadra e Oficial de Operações, Oficial de Gabinete do Ministro da Marinha, Oficial de Operações do Comando de Flotilha de Contra Torpedeiros e diversos postos em vários navios da Esquadra.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
Tenório Cavalcanti
Superintendente
Antonio de Hollanda Cavalcanti
Redator chefe
J. F. Carneiro
Sede:
Rua do Lavradio, 92, Centro
— x —
Diretor-Fundador . 252-0450
Superintendente ... 252-0450
Administração 252-0625
Publicidade 252-1477
Depart.º Sindical . 252-1302
Secretaria 252-0835
Editoria de Polícia 252-0835
Redação 253-0225
252-0445
252-0953
Sucursais:
Niterói — Rua José Clemente 26 — Sala 10
Duque de Caxias — Av. Pres. Kennedy, 1761
S. João de Meriti — Rua Salim Razuck, 11 — s/3 — Fone: 2001
— x —
Dias úteis .... Cr$ 0,40
Domingos .... Cr$ 0,60
— Belo Horizonte:
Domingos .... Cr$ 0,80
Dias úteis .... Cr$ 0,60
Oficinas
Correio da Manhã
Av. Gomes Freire, 471

Parada de Sete de Setembro vai ter 25 mil desfilantes

A tradicional parada militar de Sete de Setembro, que pela primeira vez na história deixará de contar com a presença do presidente da República, no Panteão de Caxias, reunirá cerca de 25 mil homens integrantes das Forças Armadas e Auxiliares. Comporão o desfile, além da Banda de Música do 1.º Exército, o 1.º Batalhão da Polícia do Exército, Grupamento dos Ex-Combatentes, Associação dos Veteranos da FEB, Grupamento Escolar, Grupamentos da Marinha, da Aeronáutica, Brigada de Pára-Quedista, Grupamento de Infantaria, Grupamento da Polícia Militar, Destacamento Motorizado, Corpo de Bombeiros e Grupamento a Cavalo. O desfile, que se iniciará às 9 horas, estará sob o comando do General Fritz de Azevedo Manso, comandante da Divisão do Exército. O Presidente Garrastazu Médici foi o último chefe da Nação à assistir a parada de Sete de Setembro no Rio de Janeiro, no ano passado. Este ano ele assistirá ao desfile em São Paulo, em homenagem ao Sesquicentenário da Independência do Brasil e a partir do ano que vem o primeiro mandatário nacional só assistirá à parada na Capital Federal, Brasília.

No Rio, este ano, entre as autoridades que assistirão ao desfile do Palanque Oficial, estarão o Governador Chagas Freitas, o vice-governador do Estado, o comandante do I Exército, autoridades civis e militares e eclesiásticas, além de convidados.

O General Sylvio Couto Coelho da Frota, comandante do I Exército, está divulgando uma nota de advertência aos convidados: "O Comando do I Exército solicita aos convidados do Palanque de Honra, Tribunas Especiais, Arquibancadas e Sacadas do Ministério do Exército, para o desfile de 7 de Setembro, que estejam nas respectivas localizações até às 8 horas, quando se iniciará a revista das tropas pelo Exmo. Sr. General Comandante do I Exército e se procederá o isolamento da Praça Duque de Caxias."

CONGRESSO

Já foi instalado o Congresso de História da Independência do Brasil, com a presença de delegados dos Estados Unidos da América, Espanha, Argentina, Paraguai, Peru, além de todos os presidentes de Institutos Históricos dos Estados, professores e pesquisadores de História.

O Congresso da História da Independência do Brasil, que tem o patrocínio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, com a colaboração do congênere do Estado de São Paulo, é parte das comemorações do Sesquicentenário da Independência do Brasil. O Congresso se estenderá até o dia 5 de setembro, data em que será inaugurado, pelo presidente da República, o novo prédio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, localizado na Avenida Augusto Severo n.º 8. E no dia 6, em São Paulo, no Salão da Municipalidade, às 19 horas, será feito o encerramento solene do Congresso, com discurso do Professor Pedro Calmon.

ATELIER DE ESCULTURA

Farruth e Ruy Barreto, dois laureados artistas das Artes Plásticas, estarão inaugurando na noite de hoje o seu atelier de escultura, na Rua da Relação, 3. Na oportunidade serão exibidas diversas amostras de esculturas premiadas. O coquetel será às 20 horas e contará com a presença de famosos artistas das artes plásticas.

Independência ou Liberdade?

4.º capítulo — Tenório Cavalcanti

ESCREVER em 1972 sobre nossa Independência de 7 de Setembro de 1822, dando aos fatos uma nítida visão histórica, não é tão fácil como se supõe. Fazer-se compreendido por uma certa visão unilateral da realidade, é quase impossível.

ESQUADRINHAR plágios e aquilatar episódios originais, reunir mulambos de reminiscências que agradem a gregos e troianos, é o mesmo que acusar de plagiadores os nossos avós que aceitaram como roteiro o duro caminho das circunstâncias que os cercaram na época de Tiradentes.

ESCREVER sobre o Paraíso Perdido **de Milton, que as maquinações de Lúcifer buscavam na ruína do homem... Os receios manifestados pelo "coro" no tocante aos desastres de Adão, servem de motivo às narrativas da rebelião do** Inferno de Dante. **Os pormenores da abdicação só podem ser escritos quando Deus for testemunha para incluir no cartório do registro do céu, onde conste a resenha dos bens que o Brasil perdeu no jogo da independência, no período de sete de setembro a 31 de março de 1964.**

ABDICANDO Dom Pedro como se fosse um Adão do **Paraíso Perdido,** anjos e arcanjos da nova ordem, ao pecador e, à serpente do trabalho escravo, fugiram; com eles o ódio, a inveja, a subversão, a fome, a endemia, o descontentamento geral, a ignorância e a morte, personagens recém-chegadas do mundo das ilusões. Tudo isso, acobertado não com a ufania da independência, mas com os festejos da dependência de Londres, que intervinha no mercado brasileiro para subjugar a independência econômica.

EAÍ, começa à disputa infernal da ocupação pela libra, talvez a grande responsável pela precipitada abdicação.

CALDEIRA BRANT e outros "Tiões Medonhos" da época fizeram da nossa independência um picadeiro de ocupação, conduzindo o Brasil livre para a órbita de um sistema semicolonial inglês, sob certos aspectos bem pior do que o anterior. O Brasil era obrigado a fazer certas concessões às casas bancárias britânicas, em troca da cobertura militar que recebia para enfrentar tabus internos deixados por Portugal.

SE A ESTRELA da nossa independência surgiu atrasada, o horizonte nupcial de nossa escravidão econômica surgiu apressado.

A NINGUÉM é dado o direito de negar a D. Pedro a sinceridade de propósitos do Grito.

AS PRESSÕES depois do Grito, forçaram a abdicação, à sombra da qual as transações surgiram, acumpliciadas pelo novo advento.

OS FATORES que caracterizaram a política econômica do início do Segundo Império, com o empréstimo de 1822 e o de 1829, contribuíram para r e t a r d a r a obra de integração nacional e de certo modo prejudicar o nosso desenvolvimento. Este processo de ocupação permaneceu até à Proclamação da República. O grito de Deodoro ecoou como uma badalada plangenciosa de um sino que saindo da torre de uma igreja foi anunciando de quebrada em quebrada o sentimento de fé cristã dos brasileiros, de amor à família, à nesga da terra e à liberdade.

FOI FLORIANO — o Marechal de Ferro — a primeira voz nacionalista autêntica, que se ergueu com o peso da sua autoridade de cidadão e soldado, para dizer à missão inglesa, que o consultava sobre a possibilidade de sua frota dar cobertura aos interesses britânicos no Brasil, que seria recebida à BALA.

A PARTIR daí, o Brasil ia adquirindo uma nova consciência que o interesse dos partidos conservadores da época transformou em Ata falsa para eleição dos nossos representantes. Esses dois fatos sopraram as cinzas do braseiro das crises econômicas internas e promoveram, com as campanhas republicanas que se sucederam, liderada pelo gênio prestidigitador de Rui, uma campanha antimilitarista, no fundo antipatriótica, porque procurava afastar da memória do povo o eco dos pronunciamentos e das intervenções militares, sempre de cunho nacionalista.

AS REVOLUÇÕES de 22, 24 e a de 30, representaram, através dos tenentes, que são hoje velhos generais, o resumo de uma luta autenticamente nacionalista, contra os processos reconhecidamente políticos e econômicos que contribuíram para o enfraquecimento do conceito brasileiro, ante o mundo civilizado. Na época também existia uma grande opção em que o Brasil, na ponta desta alternativa, teria de escolher o seu caminho depois da guerra de 1918: — ou ficar com a libra em decadência, ou com o dólar em ascensão. **Os militares preferiram a segunda hipótese, por entenderem que seria o caminho mais curto para atingir a integração e o desenvolvimento nacional. Grandes advogados de interesses contrários aplicaram o seu saber numa catequese antipatriótica de jogar os jovens brasileiros contra os velhos militares, de almas limpas e lavadas e plenas de amor à Pátria, à Justiça e à liberdade.**

A REVOLUÇÃO de 30, a de 32, a de 35, o 10 de Novembro, a revolução de 38, a conflagração mundial de 39, o discurso de 11 de junho de 40, apoiando a passagem de Hitler sob o Arco do Triunfo, a entrada do Brasil na guerra, o sangue dos brasileiros nos vastos campos europeus, o regresso, a queda do Estado Novo, a redemocratização do País, o retorno do ex-ditador, a sua morte, as implicações decorrentes, a posse de Café Filho, a forma pela qual saiu, a subida ao Poder de Juscelino, a eleição de Jânio, a sua renúncia a vida, ascensão e queda de Jango e a revolução de 64, representam o quadro moral de uma fase lúgubre da vida nacional, em que o céu do nosso futuro pôde ser comparado com teto de cimento armado, pesado e ameaçador sobre todos nós, que em três década não tivemos um ano de paz para trabalhar e ser feliz. **— Certo ou errado?**

EM 64 também se fizeram concessões, não tão danosas como as de D. Pedro e senão as tivessem feito, talvez não tivessem podido enfrentar os tabus internos, que embora mudando as siglas, no fundo o objetivo era o mesmo que levou D. Pedro à abdicação, Jânio à renúncia e os militares ao Poder. Hoje é a Eletrobrás, construída com o esforço comum dos brasileiros, que contribui em cada conta de luz com mais de 20 por cento para a realização desta obra nacional. Hoje é a Petrobrás, que já nasceu brasileira, entrando na posse de si mesma, e fazendo o Brasil movimentar seus motores com o combustível puro do nosso ideal e revolucionando a economia brasileira. É a indústria naval, é a química, já — a a farmacêutica, a do cimento, a metalúrgica, a exportação, assombrando o Mundo e mostrando o Brasil como celeiro do universo e campeão no ar, na terra e no mar, sem falar no esporte, onde estamos absolutos. É o desenvolvimento econômico em todos os setores, mesmo com o sacrifício do consumidor brasileiro. É a construção do edifício econômico, a cuja sombra os nossos filhos vão descansar, e em cujo topo irão desfraldar à bandeira da quarta potência do mundo, sendo latino-americana.

A RELIGIÃO, a legislação e a ciência, contribuíram com copioso subsídio para a formação de nossa conduta, fisiológica, econômica, e social de vida latina, de povo cristão. Da Europa vieram catequizadores, letras, artes e hábitos e, sobretudo, sensibilidade humana. Esses elementos serviram como bússola para orientação dos nossos soldados, responsáveis pela unidade nacional da qual é símbolo o Duque de Caxias, que foi guerreiro por amor à Pátria e se imortalizou pelo amor à liberdade.

A face humana da lei

A IMPRENSA nacional está caindo de rijo, fiel a nossa vocação democrática, sobre a feitura do novo Código Penal Brasileiro. E' que se anuncia, há algumas semanas, a confecção da nossa nova carta disciplinar com vistas a atender as punibilidades de novos delitos que se vêm registrando com aquele sabor de amarga novidade, faz algumas décadas.

O MUNDO tem evoluído desde a sua fundação. Com ele, as concepções filosóficas e os modos do comportamento humano. Finalmente, o homem, sempre lobo do homem, açulado nessa preterição de delinqüir, tem no próprio cerne as razões para justificar os seus desvarios. Não em vão o corpo comporta a adrenalina e fora o caráter somático, as mazelas da má formação que repercutem, mais cedo ou mais tarde, nas formas do comportamento.

NA ANTIGUIDADE, se a história registra a felicidade exuberante mistificada à irresponsabilidade das leis de Epicuro, também anota as razões do Estoicismo de Zenão de Citium, naquela mortificação que, segundo o mestre do pórtico, se servia para castigar o corpo, exuberava em virtudes brotadas na alma. E de séculos em séculos, a Idade Média através da Igreja era mestra em recomendar duras penas e castigos aos que transigiam, numa reedição, se não de Talião, mas de sofrimento. Contanto que o pecado ficasse pago a duro rebenque.

VERDADE é que estamos num século decididamente pragmático. E novos crimes e contravenções surgiram frutos da época em que, sepultando os valores da própria época, o homem se autodesconhece. Conclusão: brota dos partos uma geração ressentida, conseqüência de duas guerras mundiais e tantas correntes filosóficas chocantes e contraditórias, que capitula ao surgir pelo bom caminho da retidão, no desabamento das colunas do caráter.

MAS, a quem culpar se não a própria sociedade? Vamos agora apelar para o exemplo de Nero, a tudo incendiando e fazendo nascer uma nova era? Devemos sepultar o humanismo descrente na recuperação? Em absoluto! Quando se fala agora na reforma do Código Penal, os arautos da retroação, ferindo um princípio geral do Direito, buscam no castigo um concerto que nunca virá. E lícito que se derrube uma casa porque falha aos nossos pés um tijolo mal posto? E razoável matar-se o doente porque não se encontra sadio? E cabível usar-se o erro para combater o errado? Diz o bom senso que não.

O NOSSO Direito, emanado da corrente Positivista, vê no fato e na sociedade, as razões, causas e efeitos da delinqüência. E nela, pois, que devemos também encontrar a terapêutica de todos os males. E para que essa assuada de opiniões contraditórias em que se chega a exigir — pasmem! — um Código de medidas mais drásticas, quando países não-cristãos já encontram caminhos humanos para sanar os males da delinqüência?

SERIA trair um status e toda uma origem fundada no Cristianismo, querermos no Brasil uma legislação penal forte, justamente contra o menos que no curso dos dias se torna sujeito do delito. Mas, atrabiliariamente, usar-se de meios em desuso, quando a pena de morte já é abolida? A nós nos parece algo de simplesmente concebível.

QUE aparemos e cuidemos do menor com amor. A nossa luta seja em tom de recuperá-los, levá-los de volta à senda do caminho reto e não jogá-los sob um tipo de lei desumana. Que se criem reformatórios, patronatos, sociedades de amparo, orfanatos, casas de desintoxicação de viciados forças ou cadeiras-elétricas que nos países mais desenvolvidos já foram postas nos museus para dar lugar a atualidade do amor e da humanidade.

AFINAL, por mais dura e penal que se nos pareça, a lei sempre tem para mostrar a todos aquela face humana, de disciplina e recondução ao arbítrio do bom e do justo. Nisto, reside o primado do próprio Direito, segundo Ihering.

ESTADO DO RIO

"Grupo dos Dez" ajuda Geremias a sobreviver

Baioneta

Preocupado com a situação financeira do ex-Governador Geremias Fontes, que não é das melhores, um grupo de amigos, que serviu à sua administração, decidiu cotizar-se e apurar, durante meio ano, a importância mensal de Cr$ 7.500,00.

Esse dinheiro está ajudando o Sr. Geremias Fontes a saldar compromissos financeiros e evitar que ele continue se desfazendo de alguns de seus bens, tais como automóvel e geladeira.

Participam dessa simpática iniciativa os ex-secretários de Estado de seu Governo, Srs. Rinaldi Venânco, Renato Tinoco Faria, Edmundo Campelo Costa (atual secretário de Agricultura da Guanabara), os atuais Deputados Márcio Paes, Airton Rachid, Josias D'Avila e João Galindo, além do Coronel Elísio, que foi chefe do Gabinete Militar do Sr. Geremias Fontes.

O Sr. Geremias Fontes é homem pobre e pai de numerosos filhos, além de criar outras crianças.

SINTETIZANDO

☆ **O Governador Raimundo Padilha vai presidir, hoje, às 10 horas, a solenidade de inauguração do busto de Gonçalves Ledo, um dos baluartes da Independência, na Prefeitura de Niterói. Uma programação especial, comemorativa do Sesqui, será cumpridaaté o dia 12 de setembro, em Niterói, com a presença do governador.**

★ Para hoje, está programadaoutra comemoração do Sesqui: às 20 horas, no Teatro Municipal de Niterói, **será encenada a peça Coletânea de Modinhas da Época da Proclamação da Independência, com a soprano Dalka de Azevedo.** No sábado, no mesmo local, estreará a peça **Já Raiou a Liberdade, com o Grupo Teatral dos 7.**

☆ **O DER-RJ está executando obras de recuperação na rodovia litorânea RJ-5 e serviços complementares na variante próxima a Maricá, no trecho Tribobó—Maricá. Essas obras vão facilitar o acesso à Região dos Lagos fluminenses.**

★ O Advogado Reginaldo Barros Neto e o radialista Ayrton Rebelo, locutor esportivo da Rádio Globo, assumiram o controle da Rádio de Teresópolis e pretendem adquirir outras emissoras fluminenses. "Vamos fazer rádio moderno, no interior do Estado do Rio" — disseram a este repórter.

☆ **A Delegacia de Costumes do Estado do Rio será totalmente reaparelhada para mover severas e sistemáticas campanhas contra os entorpecentes e jogos proibidos. Uma ala do Hospital Psiquiátrico de Jurujuba será reservada ao tratamento de toxicomanos. "Os traficantes ficarão no xadrez" — afirma o titular da DC, delegado José Mendes.**

CAMPANHA DE ANALFABETIZAÇÃO

A Secretaria de Educação está convocando 1.247 terceiranistas das escolas normais, a fim de que preencham as vagas existentes nas escolas primárias, onde é cada vez mais acentuada a falta de professoras. O Estado exige quatro horas de trabalho por dia.

As alunas convocadas receberão 268 cruzeiros mensais.

Sendo a falta de professoras mais sensível nas escolas afastadas do Centro, a prometida remuneração não dará para cobrir a despesa de transporte e outras. A aluna que tomar duas ou três conduções de ida e volta, pagando ainda um lanche, gastando roupa e contribuindo para a compra de material escolar, com esses 268 cruzeiros ficará em situação deficitária. Além disso, ou bem estuda, ou bem ensina. Não se alegue que o horário será de quatro horas. Com o tempo gasto em viagem são umas seis horas.

É irrisório que o Estado pretenda pagar pelo trabalho de uma professora do primário quantia equivalente ao salário mínimo, menos oitenta centavos. Alega-se que tal pagamento é "sob a forma de bolsa de trabalho". Seja qual for a forma, essa deliberação, além de chocante, como demonstração de menosprezo ao ensino, contraria as leis trabalhistas. Se há um salário "mínimo", não se deve cortar nenhuma parcela do que já é "mínimo", mesmo que essa parcela represente a mesquinharia de oitenta centavos. Em todo esse caso, aliás, a mesquinharia é generalizada.

Essa oferta que está sendo feita às terceiranistas das escolas normais representa um convite ao sacrifício.

Se é verdade que o ensino representa um sacerdócio, nem por isso os professores devem ter remuneração ridícula.

A falta de professoras nas escolas deve-se ao fato de que chovem na Secretaria de Educação os pedidos de demissão.

Ensinar primeiras letras, no Rio, torna-se atividade inaceitável.

Tradicionalmente exploradas pelo Estado, nunca as professoras cariocas estiveram em situação pior.

Haverá alguma campanha secreta de analfabetização na capital cultural do Brasil?

Se o objetivo é mesmo analfabetizar, que se fechem logo as escolas, ou se faça Ibrahim Sued secretário da Educação.

Maçonaria vai homenagear Sesquicentenário no dia 4

Será às 20h30min do dia 4 próximo, a homenagem que os Maçons prestarão ao Sesquicentenário da Independência do Brasil, em sessão a ser presidida pelo Gen. Batista de Figueiredo na qual falará o acadêmico Austregésilo de Athayde, presidente da Academia Brasileira de Letras. As solenidades terão lugar no salão nobre do Palácio Maçônico, na Rua do Lavradio, 07.

O PROGRAMA

A sessão será aberta pelo Grão-Mestre-Adjunto Dr. Osmane Vieira de Resende, após o que será dado ingresso, sob a abóbada de aço ao Grão-Mestre-Geral da Ordem, Dr. Moacyr Arbex Dinamarco, acompanhado do Gen. Batista de Figueiredo (representante do Presidente Médici e chefe da Casa Militar da Presidência da República) e do acadêmico Austregésilo de Athayde, ainda autoridade civis e militares, especialmente convidadas para o ato.

CANTARÃO HINO

Ao ingresso do Pavilhão Nacional, com as colunas perfiladas em seus trajes de gala e condecorações de estilo, será cantado o Hino Nacional Brasileiro pelos presentes seguindo-se a entrega do busto do Presidente Médici, ao seu representante. Na oportunidade, falará o Senador Osíries Teixeira, saudando o homenageado e apresentando o conferencista da noite. Após a conferência, haverá saudação ao Pavilhão Nacional pelo Gen. Luiz Braga Mury e canto do Hino à Bandeira após o que será encerrada a sessão com um brinde em honra ao Gen. Emílio Médici.

ARCA DE NOÉ — José Inácio

A definição está nos Pensamentos de Riquet. **O cãozinho de M. Bergeret, inspirando-se na melhor filosofia do fiel amigo do homem, observava em sua intimidade canina: "A vida de um cão é cheia de perigos. Para evitar o sofrimento, é preciso zelar constantemente, a toda hora, durante o repasto e mesmo dormindo". Por isso é tão leve o sono dos cachorros. Hoje, no Rio, surgem novas formas, sempre desagradáveis, da chamada vida de cão.**

oOo

Leitores que escrevem para o Jornal do Brasil **estão travando um debate. Primeiro, o autor de uma carta sugeriu o extermínio em massa de cães, sob a alegação, por sinal sem nenhuma novidade, de que esses animais costumam levantar uma pata traseira para regar esquinas, árvores e postes. Em defesa do tradicional e naturalíssimo direito de erguer a perna, surgiram outras cartas, de amigos dos animais e principalmente de protetoras dos cães, pois a mulher sempre é mais compreensiva que o homem.**

oOo

Patenteia-se, através do debate epistolar que o matutino registra, a criação, para os cachorros do Rio, de um Mundo Cão. **Antes, o** Mundo Cão **era um lugar de sofrimento humano. Hoje, entre seus penitentes, incluem-se os cachorros de todas as raças. Os dissabores da vida carioca atingem os irracionais. Assim, podemos dizer que o Jardim Zoológico vai mal e a situação da bicharada ainda é pior. Riquet, sendo um cachorrinho parisiense do século passado, já filosofava, observando que a vida de um cão é cheia de perigos. Ora, o cachorro, assim como o freguez na casa comercial, tem sempre razão.**

CLASSIFICADOS DA LUTA

EMPREGA * ALUGA
VENDE * DIVERSOS

Para anunciar
252-1477

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA
AV. ERASMO BRAGA Nº 115 - 3º ANDAR — PALACIO DA JUSTIÇA

EDITAL com o prazo de 3 (três) meses, para citação de Terceiros Interessados, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da 14ª Vara Civel do Estado da Guanabara,

FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e cartório se processa os autos da ação de EXTRAVIO DE TITULOS, requerida por BANCO DA BAHIA S/A, contra CIA. FERRO BRASILEIRO S/A., foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 3 (três) meses para citação de Terceiros Interessados de conformidade com as peças adiante transcritas: — **INICIAL:** — "Junto por cópia devidamente autenticada **DESPACHO:** — "A. citem-se e notifiquem-se, expedindo-se os editais. Rio, 26-7-1972. (as) José Edvaldo Tavares." — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro, alegar ignorância, foi expedido o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade, aos 31 dias de julho de 1972, Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil. — Eu, Ausuto Cesar da Cruz Lima, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, José Maria Toscano Barreto, escrivão subscrevo. (Assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito."

Está conforme com o original. — GB. 31/7/1972. — (Ilegível).

BANCO DA BAHIA S.A.
Fundado em 1858

Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel

BANCO DA BAHIA S.A., com sede na cidade de Salvador, Estado da Bahia e Sucursal nesta cidade, à Praça Pia X, nº 98-A, por seu advogado infra-assinado, vem expor e requerer o seguinte:

1 — O Suplicante é proprietário da cautela nº 139.222 de 1.758 ações de nºs 59.612.479 e 59.613.736 da Companhia Ferro Brasileiro S.A., estabelecida à Av. Nilo Peçanha nº 26, 6º andar, havidas por bonificação segundo a Assembléia Geral Extraordinária de 30/04/1971, não tendo ainda sido pagos os dividendo às mesmas relativos.

2 — Conforme carta anexa, (doc. 1) dirigida à referida companhia, houve um extravio da aludida cautela, quando da ida de nosso procurador para recebimento de dividendos.

3 — Assim sendo, para resguardar os seus direitos, o suplicante com fulcro nos arts. 336 e seguintes do Código de Processo Civil, vem requerer:

a) a notificação da Companhia Ferro Brasileira S.A. para que não pague os dividendos e quaisquer outras vantagens;

b) a notificação à Bolsa de Valores do Rio de Janeiro para que não seja permitida negociação da cautela em apreço;

c) citação, por edital, de terceiros interessados, para no prazo da lei, alegarem o seu direito, contestando a ação, sob pena de revelia.

8944

4. Requer, ainda, caso não haja contestação, que V. Exª declare a referida cautela caduca, ordenando a substituição da mesma.

5. Dá-se à causa o valor Cr$ 2.800,00.

Nestes Termos

P. Deferimento

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1972.

Banco da Bahia S.A. — Sucursal Rio. — (Ilegível).

EDITAL, com o prazo de 20 (vinte) dias para CITAR FERNANDO DOS REIS, por se encontrar em local incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR RICHARD PAUL NETO, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório correm uns autos de **AÇAO EXECUTIVA**, que VERA MARIA CAMPOS E AZEVEDO e seu marido LUIZ CAMPOS DE AZEVEDO e OUTROS move a FERNANDO DOS REIS, no qual foi requerido os seguintes:

INICIAL DE FLS. 2/3 — "Exmo. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CIVEL: VERA MARIA CAMPOS DE AZEVEDO, assistida de seu marido LUIZ CAMPOS DE AZEVEDO, brasileiros, ela do lar, ele, comerciante, residentes na Rua General Glicério, 482, apt nº 1.002; 2) CELIA VIEIRA DA SILVA RAMALHO, assistida de seu marido AMÉRICO ALVES RAMALHO, ela brasileira, contadora, ele naturalizado, bancário, residentes na Rua General Glicério, 364, apt. 701 e (3) FERNANDO VIEIRA DA CUNHA, brasileiro, casado, médico, residente na Av. Vieira Souto, 472, apt. 101, veem, pelo advogado infra-assinado propor a presente ação executiva contra FERNANDO DOS REIS, brasileiro, solteiro, industrial, residente na Rua Lauro Muller, 36, apt. 1.111, Botafogo, tudo nesta cidade pelos motivos que passa a expor e requerer: 1) É o suplicado fiador de PAULO ROBERTO SILVA, (doc. 2), na locação do grupo de salas nº 404, sito na Rua Santa Luzia, 799, 4º andar do Edif. "CIVITAS, bloco F" da propriedade dos suplicantes. 2) Não pagando o afiançado do R., siquer, o primeiro mês de locação (doc. 3 "USQUE" 4), teve o seu despejo pelo MM Juizo da Oitava Vara Civel, sendo os AA. emitidos na posse do imóvel. 3) Conforme contas do Sr Contador nos autos da referida ação de despejo, ficou o despejado devendo aos AA. a importância de Cr$ 7.928,36 (Docs. juntos), da qual é o r. co-responsável, na qualidade de fiador e principal pagador. 4) Mediante o exposto é a presente para requerer a V. Exa. a citação de FERNANDO DOS REIS, acima qualificado para, dentro de 24 horas pagar o principal, acrescido das custas da presente e honorários advocatícios, sob pena de, não o fazendo, serem-lhe penhorados tantos bens quantos cheguem e bastem à garantia do principal e acrescido, o que desde já se requer, podendo o R., da penhora contestar o feito, querendo, acompanhando-o até afinal sentença, onde se espera seja condenado o R. no inteiro teor do pedido principal, juros, custas e honorários advocatícios em 20 por cento sobre o valor do pedido. Protestando-se provar o alegado por todos os meios de provas em direito permitidos, documentos, testemunhas, depoimento pessoal do R., pena de confissão e revelia, etc., dando-se à causa o valor de Cr$ 7.950,00 para efeito de taxa, D. e A. esta. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, GB, 07 de abril de 1972. (a.) Clodoaldo Esperidião do Nascimento, Advogado inscrito na O.A.B. sob nº 7719. Distribuida à este Juizo em 10-4-1972.

DESPACHO DE FLS. 2 — A. CITE-SE. Rio, 11-4-1972. — (a.) Richard Paul Neto, Juiz de Direito.

CERTIDÃO DE FLS. 20 Vº — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à Rua Lauro Muller nº 36 — apt. 1.111, e sendo aí, após haver ali me dirigido por diversas vezes, fui informado pelos porteiros, que o executado FERNANDO DOS REIS, abadonara, digo, abandonara o apt. não sendo mais visto no local, como também, não souberam informar o seu destino. Pelo exposto, deixei de efetivar a citação ordenada, em virtude do executado se encontrar em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1972. (a.) Davis de Mendonça — Oficial de Justiça.

PETIÇÃO DE FLS. 24 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Civel: VERA MARIA CAMPOS DE AZEVEDO, e outros, vêm, pelo advogado infra-assinado nos autos da ação executiva que move contra FERNANDO REIS, tendo em vista a informação do Sr. Oficial de Justiça às fls., requerer a V. Exa., o seguinte: 1) Seja o réu citado por Edital, nos termos do art. 177 e seguintes do C.P. Civil. 2) Que, não atendendo o R. ao chamamento no prazo, nomeando bens à penhora que seja esta efetuada sobre o direito e ação do atp. digo, apartamento 1.111, tipo "L" e correspondente fração ideal de 1/166 do terreno, sito na Rua Lauro Muller, nº 36 — Botafogo, da propriedade do R., adquirido à Caixa Econômica Federal, intervindo no ato, na qualidade de promitente cedente ADELINO DE SOUZA LIMA e S/M VIRGINDA FERREIRA LIMA, portugueses, ele comerciante digo, comerciário, ela, do lar, através escritura de promessa de cessão, de direitos lavrada nas Notas do 22º Oficio de Notas, livro 941, às fls. 93, verso, em 10 de janeiro de 1969, conforme estampa o documento incluso (xerocopia de cert. de escritura). 3) Que, ocorrendo a hipótese de item anterior da presente, que se digne V. Exa. determinar a ciência da pnhora, também, à Caixa Econômica Federal. P.S.D. P. Deferimento, Rio de Janeiro, GB, 16 de agosto de 1972. (a.) C. Esperidião do Nascimento, advogado inscrito no O.A.B. sob o nº 7.719.

DESPACHO DE FLS. 24 — J. Rio, 16-8-1972. (a.) Richard Paul Neto.

DESPACHO DE FLS. 30 — Expeça-se Edital, prazo de 20 dias, Rio, 21-8-1972. (a.) Richard Paul Neto, Juiz de Direito.

Em virtude do que mandei expedir o presente Edital com o prazo de 20 dias para citação de FERNANDO DOS REIS, por se encontrar em lugar incerto e não sabido e apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia. Ciente de que este Juizo tem sua sede no Novo Palácio da Justiça, à Avenida Erasmo Braga, 115, terceiro andar. O presente Edital será afixado no local de costume e publicado no Diário Oficial e imprensa local. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e três dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e dois. "Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil". — Eu, Maria de Nazareth Norões, Escrevente, datilografei. E eu, Antonio Barçante dos Santos, Escrivão, subscrevo. — (a.) Richard Paul Netto — Juiz de Direito.

Está conforme o original. — (a.) ilegível. (PJ-8439)

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 90 (noventa) dias, a eventuais detentores desconhecidos e de terceiros interessados, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz Substituto, em exercício no Juizo de Direito da **Vigésima Segunda Vara Civel** da Justiça do Estado da Guanabara, etc.

FAZ SABER, a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente de eventuais detentores desconhecidos e terceiros interessados nos títulos (obrigações) emitidas por CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. (ELETROBRÁS), de números 228347 a 228408, da série X, de propriedade de CARLOS ALBERTO PEREIRA DA ROCHA, para dizerem do seu direito e acompanharem os termos da ação de "RECUPERAÇÕES DE TÍTULOS AO PORTADOR", contestando-a, se quizerem, tudo de conformidade com as peças, a seguir transcritas: — **PETIÇÃO INICIAL** — FLS. 2/4: — "Exmo. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CIVEL. — CARLOS ALBERTO PEREIRA DA ROCHA, brasileiro, solteiro, agente autônomo de investimentos, portador do CPF nº 027132417, domiciliado nesta cidade, onde reside à Rua Visconde de Pirajá, 517, apartamento 404, vem, por seu advogado abaixo assinado, com fundamentos nos art. 521 do C. Civil e arts. 536 e segs. do Código de Processo Civil, **REQUERER** a presente **AÇÃO DE RECUPERAÇÃO DE TITULOS AO PORTADOR**, pelas razões e motivos que passa a expor: 1 — O Suplicante é proprietário e o legítimo possuidor de 62 (sessenta e duas) **OBRIGAÇÕES** ao portador, de emissão da CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. (ELETROBRÁS), no valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma de números 228347 à 228408 (inclusive), da série Z, adquiridas da USINA DA BARRA S.A. — SGC. nº 44742989/001, FRRRI 202001948 — com sede em Barra Bonita, São Paulo, conforme declaração de fls. (5) de 10 de agosto de 1972: — 2 — Que ao fazer o Registro de Compra de uma partida de **OBRIGAÇÕES** na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, constatou o desaparecimento das de número 228347 à 228408 (inclusive); Desejando, portanto, o Suplicante obter outros títulos, em substituição aos extraviados, requer a V. Exa., nos termos dos dispositivos legais, se digne determinar: a) **CITAÇÃO** de eventuais detentores desconhecidos e de terceiros interessados, por editais, com o prazo de 3 (três) meses, para dizerem do seu direito a acompanharem os termos desta, até final, contestando-a querendo; b) **NOTIFICAÇÃO** de CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A., com sede à Rua dos Andradas, 96, na pessoa do seu representante legal, para não efetuar o resgate das referidas OBRIGAÇÕES da série Z, de números 228347 à 228408 (inclusive), determinando, ainda a referida Empresa, que os seus escritórios de troca localizados nos Estados de São Paulo e Minas Gerais não efetuem nenhum resgate, comunicando, ainda, aos Bancos do Estado de São Paulo, Estado da Guanabara e Estado de Minas Gerais para que sustem o pagamento de "cupons" de correção monetária, juros ou rendimentos de qualquer natureza relativos aos títulos acima relacionados, de propriedade do Suplicante; c) **NOTIFICAÇÃO** da Bolsa de Valores do Estado da Guanabara, com sede na Praça XV de Novembro, 20, bem como expedição de **OFICIO** a **BOLSA** de Valores do Estado de São Paulo, com sede à Rua Alvares Penteado, 151, e a Bolsa de Valores do Estado de Minas Gerais, com sede à Rua Carijós, 126, para que não seja permitida a negociação das **OBRIGAÇÕES** série Z, de nºs. 228347 à 228408 (inclusive), de propriedade do Suplicante; 3 — Requer, afinal, a V. Exa., que, se no prazo de 7 (sete) meses não houver contestações ou esta for improcedente, sejam declarados caducos os títulos e ordenado a CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. (ELETROBRÁS), que passe outros em substituição aos reclamados, bem como os juros e demais benefícios que por ventura houver ao Suplicante legítimo proprietário. — Protestando por todas as provas em direito admitidas, inclusive testemunhal e a juntada de novos documentos, bem como o depoimento pessoal de eventuais detentores, sob pena de confesso, custas e honorários advocatícios — caso haja contestação — dando à presente o valor de Cr$ 62.000,00 (sessenta e dois mil cruzeiros), para efeito do pagamento de taxa judiciária e de alçada. — Nestes termos, p. e deferimento. Guanabara, 15 de agosto de 1972. (a.) Profirio José R. Serra de Castro — Adv. 14.407/OAB — GB." — **DISTRIBUIÇÃO** —: "CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. SECÃO DE DISTRIBUIÇÃO. — A 22ª VARA CIVEL. — AO 2.º DISTRIBUIDOR. Em 16 de 08 de 1972. — (a.) de forma ilegível". — **DESPACHO DE FLS. 8:** — "Proc. nº 17.132 — Notifiquem-se e cite-se, como pedido na inicial. Rio, 23.8.72. (a.) Jayme H. Abreu". — **E PARA QUE CHEGUE AO CONHECIMENTO** de eventuais detentores desconhecidos e de terceiros interessados, fiz expedir o presente edital, e outros, de igual teor, que serão publicados pela imprensa local e Diário Oficial e afixado no lugar de costume, na forma da Lei. **DADA E PASSADA** nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e oito dias do mês de agosto do ano de mil, novecentos e setenta e dois. Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil. Eu, Ubirajara Indio Pereira, escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, Acir Joaquim da Costa, escrivão substituto, o subscrevo.

(a.) **Jayme Henrique Abreu** — Juiz Substituto, em exercício. (PJ-9649)

E D I T A L de Citação, Busca e Apreensão, com o prazo de 20 (vinte) dias, à **PAULO MACHADO SHULMAN**, na forma abaixo:

O DOUTOR **LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA**, Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel do Juizo de Direito da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente Edital de citação, busca e apreensão com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, e à quem interessar possa, especialmente, à PAULO MACHADO SHULMAN, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação de BUSCA E APREENSÃO requerida por CREFINAN S/A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, nos termos das peças a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL FLS. 2/3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. CREFINAN S/A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, estabelecida à Praça Pio X, nº 118 — 8º andar, nesta cidade, vem, por seu advogado abaixo-assinado, requerer contra PAULO MACHADO SHULMAN, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Barata Ribeiro, nº 228, ap. 902 — Copacabana, a presente AÇÃO DE BUSCA E APREENSÃO, nos termos do Decreto-lei nº 911 de 1º de outubro de 1969, pelos motivos que passa a expôr: 1º) Em 01-10-70, a SUPLICANTE firmou com o SUPLICADO Contrato de Abertura de Crédito, para compra de mercadoria à vista, no valor de Cr$ .. 13.860,00 (TREZE MIL, OITOCENTOS E SESSENTA CRUZEIROS), a fim de que o mesmo adquirisse da AUTO MODELO S/A, o bem abaixo descrito e caracterizado: Uma camioneta marca VOLKSWAGEN, tipo KOMBI STANDAR, cor VERDE, ano 1968, motor nº .. BH-54.458, chassis nº B8-148.180, Licença nº GB-28-30-98. 2º) Dentre as obrigações imputáveis ao SUPLICADO, se destaca o pagamento da quantia financiada, com o acréscimo de juros e correção monetária incidentes em operações de tal natureza, de acordo com as instruções emanadas do BANCO CENTRAL DO BRASIL, pagamento esse a ser efetuado através de 30 (TRINTA) Notas Promissórias de sua emissão a favor da ora requerente, no valor unitário de Cr$ 462,00 (QUATROCENTOS E SESSENTA E DOIS CRUZEIROS) vencimentos mensais e sucessivos de 30-10-70 a 30-03-73. 3º) Sucede, porém, que a parte devedora sustou os pagamentos mensais a que se obrigara a partir da Nota Promissória nº 12/30, no valor de Cr$ 462,00, vencimento em 30-09-71, referente ao Contrato nº 7.466, incorrendo em mora, fato que se comprova pela anexa notificação feita através do CARTÓRIO DE REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS DO 2º OFICIO, (D. L. nº 911/69), art. 2º § 2º), circunstância que acarretou o automático e imediato vencimento de todo o saldo devedor. 4º) Face aos exposto, com fundamento no art. 3º do Decreto-lei nº 911 de 1º de outubro de 1969, vem propor a presente ação de BUSCA E APREENSÃO, requerendo a expedição de MANDADO objetivamente a APREENSÃO, do bem descrito e caracterizado no item 1º e respectiva e do, digo, respectivamente, digo, respectiva documentação de trânsito, em seu próprio poder, citando-se em seguida a parte adversa para que acompanhe o processamento do feito até final decisão, cuja procedência desde já requer, para o fim de consolidar em mãos da requerente a propriedade e posse plena e exclusiva do objeto da alienação fiduciária, possibilitando-lhe o exercício do direito que lhe confere o § 4º do art. 66 da Lei nº 4.728/65, condenando-se o SUPLICADO inadimplente nas custas e despesas processuais bem como ao pagamento dos honorários advocatícios na base usual de 20% sobre o valor da causa. 5º) Protesta-se pela produção de provas orais e documentais, além das que se fizerem necessárias ao decurso da lide, pela concessão dos dispositivos legais de arrombamento e requisição de força policial, caso venha o próprio possuidor ou quaisquer terceiros a opor resistência à ação da Justiça quando das diligências. Finalmente, dá-se a presente o valor de Cr$ 8.778,00. Nestes termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1972 (a.) Carlos Alberto Fernandes — O.A.B. 14.290 — DESPACHO: A. Expeça-se mandado de busca e apreensão. Após, cite-se. Rio, 22-2-72. (a.) Luiz S. Cerqueira — Juiz de Direito. CERTIDÃO DE FLS. 10v — Certifico e dou fé que, me dirigi à Rua Barata Ribeiro, nº 228, ap. 902, e aí, às 7,00 horas, intimei o suplicado Paulo Machado Shulman a entregar-me a camioneta descrita no presente mandado, tendo o referido suplicado declarado estar o veículo no Estado do Rio Grande do Sul, não sendo, por este motivo, possível entregar o veículo. Recusou a dar o seu ciente, mas recebeu contra-fé. Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1972. (a.) Eldo Sanches, Oficial de Justiça. CERTIDÃO DE FLS. 23v — Certifico e dou fé que, deixei de citar o Senhor Paulo Machado Shulmann, visto que o referido não está residindo no endereço fornecido no mandado onde foi feita a apreensão e residência do seu progenitor, senhor Ludi Reinaldo Schulmann, que disse que o seu filho, o réu, encontra-se nos Estados Unidos da América do Norte, na cidade de New York. Porto Alegre, Dezenove de Julho de mil novecentos e setenta e dois. (a.) Ilegível — Oficial de Justiça. AUTO DE FLS. 26 — ARMAS DO ESTADO — ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — Poder Judiciário — AUTO DE APREENSÃO — Aos DEZENOVE dias do mês de JULHO do ano de mil novecentos e setenta e DOIS (1972), nesta cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, à RUA PIRAJU nº 280, onde comparecemos, os Oficiais de Justiça, abaixo-assinados, dos auditórios desta comarca, em cumprimento ao respeitável mandato retro, expedido por determinação do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara Civel, extraído dos autos da ação BUSCA, APREENSÃO, DEPÓSITO., (Precatória R. Janeiro) que CREFINAN S/A., CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS move contra PAULO MACHADO SCHULMANN e, sendo no local supra, após as formalidades legais, às 10hs.00, mais ou menos, procedemos a APREENSÃO DE UMA CAMIONETE, tipo KOMBY STANDARD, marca Volkswagen, cor verde, ano de 1968, motor número BH. 54.458, chassis número B.8.148.180, com macaco, chave de rodas e estepe com calotas, com o espelho retrovisor externo, quebrado, lataria sem batida e em regular estado e sem rádio, mais a documentação seguinte: Certificado de Registro do veículo 01027310-RS-001 em nome de Paulo Machado Schulmann emplacado com placas de número AB-89-34; Talão da Taxa Rodoviária número 0016946: Bilhete de Seguro número 221077; Guia de Tributos Diversos número 0022, digo, número 00255 e Nota Fiscal número da Auto Modelo S. A., 0666. A referida camioneta se encontrava em poder do Senhor Ludi Reinaldo Schulmann, progenitor do réu e já se encontrava emplacada com o número acima referido. Sua antiga placa de número GB-28-30-98 já havia sido substituida. Feita a apreensão, fizemos o regular depósito conforme Auto de Depósito em separado. E, para constar, lavrei o presente auto que lido e achado conforme, vai devidamente assinado. Eu (a.) Ilegível — Oficial de Justiça, subscrevo e assino. Seguem-se assinaturas ilegíveis. AUTO DE DEPÓSITO FLS. 25 — Armas do Estado — ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — PODER JUDICIÁRIO — Aos ezenove dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e setenta e dois (1972), nesta cidadede Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, onde comparecemos, os Oficiais de Justiça, abaixo-assinados, dos auditórios desta comarca, em cumprimento ao respeitável mandato retro, expedido por determinação do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara Civel, extraído dos autos da ação BUSCA, APREENSÃO, DEPOSITO (proc. Rio Janeiro), que CREFINAN S/A., CRÉDITO, FINANCIAMENTO e INVESTIMENTO move a PAULO MACHADO SCHULMANN e, sendo no local supra, após as formalidades legais, procedemos: O DEPÓSITO DA CAMIONETA, tipo KOMBY STANDAR marca Volkswagen, cor verde, ano de 1968, motor número BH.54.458, chassis número B.8.148.180, com macaco, chave de roda e estepe com calotas, com o espelho retrovisor externo quebrado, lataria sem batida e em regular estado de conservação e sem rádio, mais os documentos seguintes: Certificado de Registro de veículos número .. 01027310-RS-001 em nome de Paulo Machado Schulmann, emplacado com placa de número AB-8934; Talão da Taxa Rodoviária número 0016946; Bilhete de Seguros número 221077; Guia de Tributos Diversos número 00255 e Nota Fiscal número 0666, da Auto Modelo S. A. Antigo número da placa da referida Camionete: GB-28-30-98. Feito o DEPÓSITO EM MÃOS E PODER DA AUTORA Crefinan S. A., Crédito Financiamento e Investimentos, na pessoa de seu representante legal, Dr. Fer. digo, Dr. Luiz Fernando Cacciatore Gaier, que se comprometeu a tê-lo sob sua guarda, sob as penas da Lei, não abrindo mãos da mesma, sem ordens expressas do Juizo. E para constar, lavrei o presente auto, que lido e achado conforme, vai devidamente assinado. Eu (a.) Ilegível. — Oficial de Justiça, subscrevo e assino. Seguem-se assinaturas ilegíveis. PETIÇÃO DE FLS. 29 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel, CREFINAN S/A., nos autos da ação de Busca e Apreensão que move contra PAULO MACHADO SCHULMANN, vem requerer a V. Exa. a citação por editais visto que o Suplicado encontra-se em lugar incerto e não sabido. N. Termos P. Deferimento. Rio de aneiro, 04 de agosto de 1972. (a.) Carlos Alberto Fernandes — Adv. — DESPACHO: Nos autos. Rio, 4-8-1972 (a.) Cerqueira — Juiz de Direito. DESPACHO DE FLS. 30 — "Fls. 29. Defiro. Prazo de 20 dias. Rio, 4-8-72. (a.) Cerqueira — Juiz de Direito. PARA QUE A NOTICIA CHEGUE AO SEU CONHECIMENTO, foi expedido o presente Edital de citação com o prazo de 20 dias, que deverá ser afixado no lugar de costume e publicado no Diário da Justiça e na imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 24 dias do mês de agosto do ano de 1972 "Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil". Eu, Virgílio Prazeres de Assis, Escrevente-auxiliar, datilografei. Eu, Manoel José da Cunha Chaves, Escrivão substituto, subscrevo. (a.) Luiz Salgueiro Cerqueira, Juiz de Direito Está conforme o original, Manoel José C. Chaves, o Escrivão. (S-9648)

EDITAL DE PRAÇA, extraido dos autos da ação executiva, proposto por PEDRO JOSÉ NASSAR contra MARCO AURÉLIO GONÇALVES SIQUEIRA e AUGUSTO NOGUEIRA DA GAMA, com o prazo de 10 (diz) dias, na forma abaixo: —

O DOUTOR ZALKIND PLATIGORSKY, Juiz Substituto em exercício na Vigésima Primeira Vara Civel, da Cidade do Rio de Janeiro Estado do Guanabara,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 31 de agosto de 1972, às 14 horas, será levado à Praça, no Saguão do sede deste Juizo, à Rua D. Manoel n.º 29, 1.º andar, pelo Porteiro dos Auditórios, o automóvel usado, marca Volkswagen, tipo Kombi, modelo 1963, nas cores branco, pérola e azul, motor n.º B-162341, chassis n.º B-3032360, emplacada sob o n.º CB-4699, penhorado nos autos da ação executiva proposta por PEDRO JOSÉ NASSAR contra MARCO AURÉLIO GONÇALVES SIQUEIRA e AUGUSTO NOGUEIRA DA GAMA, tudo de acordo com o laudo de avaliação de fls. 29, adiante transcrito. — Laudo de Avaliação de fls. 39. — Juizo de Direito da 21.ª Vara Civel. Proc. 11.961. Executiva — A — Pedro José Nassar. RR — Marco Aurélio Gonçalves Siqueira e outro. L — Rua Geremário Dantas, 760, casa 20. Os Avaliadores Judiciais, abaixo assinados, em cumprimento ao mandado junto, compareceram ao endereço supra e, sendo aí, procederam a avaliação do seguinte: Laudo de Avaliação. — Um automóvel usado, marca Volkswagen, tipo Kombi, mod. 1963, nas cores branco pérola e azul, motor n.º B-1622341, chassis n.º B-3062360, emplacado sob o n.º CB-4699. Avaliamos em Cr$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 6 de abril de 1972. (a) José Gomes Pereira — 10.º Avaliador. (a) Benedito Olmario de Oliveira — 9.º Avaliador. — E quem dito bem quiser arrematar deverá comparecer no dia, hora e local no início mencionados, sendo dito bem entregue ao arrematante no ato, depois de pago o preço acimo da avaliação supra transcrita, acrescidos o pagamento dos emolumentos legais. Em virtude do que, expedi o presente edital de praça com o prazo de 10 (dez) dias e mais 3 (três) vias de igual teor que serão publicadas e afixadas na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos três dias do mês de agosto no ano de mil novecentos e setenta e dois. "Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil." Eu, Zélia Maria Machado dos Santos, Escrevente, datilografei. Eu, João Réa da Fonseca, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã Titular. (a) ZALKIND PLATIGORSKY — Juiz Substituto.

Está conforme o Escrivão: (a) João Réa da Fonseca — Escrivão Substituto. (PJ—28417)

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias aos co-réus BORIS WAISMAN e s/m SARA WAISMAN, SIMÃO SAUL WAISMAN, MARIA TERESA DE OLIVEIRA WAISMAN e JOSÉ CHLAU DEVEZA —

O Doutor João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, **FAZ SABER** aos co-réus **BORIS WAISMAN** e s/m **SARA WAISMAN, SIMÃO SAUL WAISMAN, MARIA TERESA DE OLIVEIRA WAISMAN** e **JOSÉ CHLAU DEVEZA**, encontrados em lugar incerto, não sabido, que são pelo presente citados para contestar, querendo, e apresentar a defesa que tiverem perante este Juizo, sito na Avenida Erasmo Braga, 115, 3.º andar, nos autos do processo número 36.580/72 — ação cominatória — fundamento do art. 302 n.º XII do CPC, c/c os arts. 1.059 e 1.060 do C.C., que o Dr. Geraldo Barreiros, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/GB sob o n.º 7.218 lhes move, relativamente a obrigação de construirem para ele, Autor, no prazo de 30 dias, multa diária de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), uma garagem com área de 25m2 na área de parqueamento, no pilotis, no edifício Pedrosa, sito na Rua Itabaiana, 226, no Bairro do Grajaú, como unidade autônoma, para seu uso exclusivo e guarda de seu automóvel, que os ora citandos lhe prometeram vender pelo preço certo de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros antigos), já totalmente pago, correspondente à fração ideal de terreno de 25/5.615 avos, construção sob o regime de administração a cargo de Vitória Engenharia S/A, de que tratam a carta-proposta assinada em 12/8/63 e escrituras de 23 do mesmo mês e ano e 29 de novembro de 1967 lavradas no 23.º Oficio de Notas desta cidade, averbadas pelo Spte. no cartório do 10.º Oficio do Registro Geral de Imóveis em 15/3/71, cuja inicial na íntegra se acha publicada no DJ de 30/6/72 à pág. 10.338/7. **Encerramento:** E, para que chegue ao conhecimento de Boris Waisman e s/m Sara Waisman, Simão Saul Waisman, Maria Teresa de Oliveira Waisman e José Chalau Deveza, fiz expedir em fiel resumo este e mais dois de igual teor que serão afixados e publicados nos lugares de costume. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos três dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e dois — "ANO DO SESQUICENTENARIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL". Eu, OSMAR FERNANDES COSTA, Escrevente-Auxiliar, datilografei, e eu, NÉLIO ARAÚJO SILVA, Escrevente Juramentado, no impedimento ocasional do Escrivão Titular e do Substituto, subscrevo.

O Juiz:
JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR

Está conforme.

Pelo Escrivão Substituto
NÉLIO ARAÚJO SILVA

(PJ.-8433)

EDITAL de 1.ª Praça com o prazo de vinte dias, passado na forma abaixo: —

O DOUTOR MARDEN GOMES, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no próximo dia 26 de 9 do corrente ano, às 14 horas, será levado à praça, no saguão do Palácio da Justiça sito à Rua D. Manuel n.º 29, térreo, pelo Porteiro dos Auditórios, o apartamento 215, da Rua Carlos de Carvalho, n.º 60, composto de sala, dois quartos, cozinha e banheiro, bem penhorado nos autos da ação Executiva proposta por ALBERTO GOMES CAMPOS contra AMÉRICO DE BARROS, digo ALBERTO GOMES CAMPOS E AMÉRICO DE BARROS contra JOANA ROSA DE JESUS, que será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista, ou podendo o arrematante, oferecer fiança por três dias, tudo de conformidade com o laudo de fls. 31 adiante transcrito: — Laudo de Avaliação. — Autos da ação executiva — exequente — ALBERTO GOMES CAMPOS E OUTRO. Executada — JOANA ROSA DE JESUS. Laudo de Avaliação. — Apartamento número duzentos e quinze do edifício denominado "ALHANDRA", sito à Rua Carlos de Carvalho número sessenta na freguezia de Santo Antonio, nesta cidade. O Edificio é de construção de concreto armado, alvenadira, digo alvenaria de tijolos, coberto de telhas, com treze pavimentos, servido por amplo hall, de entrada, quatro elevadores e escada de cimento revestida de marmorite. Encontra-se o apartamento n.º 215 em bom estado de conservação, está localizado no segundo pavimento e divide-se em: sala, dois quartos, banheiro, e cozinha. O edifício está construido no alinhamento da via pública em terreno plano, fechado pela própria construção medindo o mesmo na sua totalidade: 31m95 de frente, de extensão 34:00m e mais pelo lado direito uma linha de 6m74 e outra de 2m50 e pelo lado esquerdo 1m65 e de largura nos fundos 25m86, confrontando por lado com o ginásio Cruzeiros por outro com o prédio número 58 da Alvaro de Souza Menezes e, pelos fundos com um terreno da Rua do Senado, de Antonio Faustino Nascimento, com o edifício Loft, digo com o edifício Lotfy com o prédio número 233 do Ministério da Agricultura. Avaliamos o apartamento acima descrito incluindo a fração ideal de 232/39.705 do respectivo terreno e, o direito às partes comuns do Edificio em Cr$35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 14 de junho de 1971 (a) Luiz Felipe Napoleão Richer — 12.º Avaliador Judicial e Nilson Luiz dos Santos 11.º Avaliador Judicial. Em virtude do que expedi o presente edital e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos 25 dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e dois. Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil. Eu, — (Escrevente Juramentado) datilografei. E eu, (Pedro Santos Mendonça) Escrivão subscrevo e assina o MM. dr. Juiz. — (a) Marden Gomes — Juiz de Direito. (P)

EDITAL de praça, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem que, no próximo dia 31 de agosto de 1972, às 14 horas, será levado a praça no saguão do Tribunal de Justiça sito à Rua D. Manoel, 29 — térreo pelo porteiro dos auditórios, o bem abaixo discriminados, penhorados nos autos da ação Ordinária movida por JOÃO RAMON E OUTROS contra CIBRASIL-CIA BRASILEIRA DE EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS. D/s bens serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 10.500,00 (dez mil, quinhentos cruzeiros), devendo o pagamento ser feito a vista, podendo o arrematante oferecer fiança por três dias. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. SETENTA E QUATRO. Direito ao uso e gôzo dos aparelhos telefônicos de números 222-4539, 252-4593 e 222-4753 e a respectivas linhas, instalados a Rua Senador Dantas n.º 84, 4.º andar. Avaliamos em Cr$ 10.500,00 (dez mil, e quinhentos cruzeiros) — Rio de Janeiro, 08 de junho de 1972. (a) NILSON LUIZ DOS SANTOS 11.º Avaliador. E quem ditos bens quiser arrematar deverá comparecer ao local acima mencionado, no dia e hora designado. O presente edital será fixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma abaixo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, GB, aos primeiro dia do mês de agôsto do ano de mil novecentos e setenta e dois. Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil Eu, JOSÉ CARLOS NUNES COSTA, escrevente auxiliar datilografei. E eu, JOSÉ MARIA TOSCANO BARRETO, escrivão, subscrevo (a) JOSÉ EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO.

Está conforme o original.
GB, 3/8/1972.
(Assinatura ilegível) (S-9612)

EDITAL DE 1.ª PRAÇA, COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR HÉLIO TRINDADE, JUIZ DE DIREITO DA VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA, etc.,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dêle conhecimento tiverem que no próximo dia trinta e hum (31) de agosto de 1972, às 14 horas, será levado à praça no saguão do Palácio da Justiça, sito à Rua Dom Manuel, 29 — térreo, pelo Porteiro dos Auditórios, o imóvel de propriedade do executado, JORGE CAPO DA SILVA, sito à Rua JACIRENDI número 406 (quatrocentos e seis), em Colégio, constituido de terreno e casa de construção modesta, penhorado nos autos da ação EXECUTIVA movida por MIZAEL DA SILVA FARIA contra JORGE CAPO DA SILVA — Processo número 14.303 — Escrevente Paulo. Dito imóvel será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 30.000,00 (TRINTA MIL CRUZEIROS), devendo o pagamento ser efetuado à vista, podendo, ainda o arrematante, oferecer fiança por três (3) dias. — LAUDO DE FLS. 23: — "Juizo de Direito da 22.ª Vara Civel. — Proc. 14.303. — Executiva. — A. Mizael da Silva Faria. — R. Jorge Capo da Silva. — L. Rua Jacirendi n.º 406. — Os Avaliadores Judiciais, abaixo assinados, em cumprimento ao mandado junto, compareceram ao endereço supra e, sendo aí, procederam a avaliação do seguinte imóvel: — LAUDO DE AVALIAÇÃO — Prédio e respectivo terreno à Rua Jacirendi n.º 406, freguesia de Irajá. Trata-se de prédio edificado na parte dos fundos do terreno, em trecho de rua sem calçamento e de difícil acesso, de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, de feitio platibanda, tendo na fachada um janelão de ferro e que se divide em sala, dois quartos, cozinha e banheiro. Sobre o quarto dos fundos foi construido um outro, com entrada independente, por escada cimentada fora do corpo do prédio. O terreno é plano, demarcado por muros de alvenaria de tijolos, tem na frente um portão de madeira e mede 10,00 ms de largura, por 30,00 ms de extensão. Confronta à direita com o prédio n.º 416-A. Está registrado no 8.º Oficio do Registro de Imóveis, no livro 3 CM, às fls. 178, sob o n.º 76579. — AVALIAMOS em Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 27 de março de 1972. — (assinado) José Gomes Pereira, — 10.º Avaliador. — (assinado) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador. — Custas — Cr$ 45,00 — Dilig. Cr$ 18,00." E quem dito bem quiser arrematar, deverá comparecer. O presente edital será publicado no dia e hora já mencionados. O presente edital será publicado pela imprensa local e Diário Oficial e afixado no lugar de costume, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e oito (28) dias do mês de julho do ano de mil, novecentos e setenta e dois. — ANO DO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL. Eu, UBIRAJARA INDIO PEREIRA, escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, ACIR JOAQUIM DA COSTA, Escrivão Substituto, o subscrevo.

HÉLIO TRINDADE
Juiz de Direito

(PJ-9634)

EDITAL DE PRAÇA COM PRAZO DE DEZ (10) DIAS, EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA PROPOSTA POR JOSÉ ANTONIO PINTO CONTRA ARTHUR DE ALMEIDA COUTO, na forma abaixo:

O DOUTOR WILSON GOMES DE MENEZES, JUIZ DE DIREITO DA VIGÉSIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA, ETC.

FAZ SABER: aos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia TRINTA E UM DO MES DE AGOSTO DO CORRENTE ANO, às QUINZE (15,00) HORAS, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua D. Manoel n.º 29, térreo, pelo Porteiro dos Auditórios, serão levados à praça, os bens penhorados nos autos da AÇÃO EXECUTIVA proposta por JOSÉ ANTONIO PINTO contra ARTHUR DE ALMEIDA COUTO, conforme Laudo adiante transcrito:

LAUDO DE AVALIAÇÃO — FLS. 68: — "JUIZO DE DIREITO DA 20.ª VARA CIVEL. AÇÃO EXECUTIVA, PROC. 11368 — A.: José Antônio Pinto. R.: Arthur de Almeida Couto, Rua Haia n.º 315, Ilha do Governador. Os abaixo assinados Avaliadores Judiciais da Justiça da Guanabara, em cumprimento ao mandado junto, dirigiram-se ao endereço supra e, sendo aí, procederam a avaliação dos móveis abaixo descritos: LAUDO DE AVALIAÇÃO: UM APARELHO de televisão marca Philco, 23", modelo E-118, s/n.º visível, no estado: Cr$ 300,00; UMA RADIO VITROLA Invictus, s/n.º visível, no estado: Cr$ 400,00; UMA GELADEIRA, marca Westinghouse, de 7 pés, na cor branca, s/n.º visível, no estado: Cr$ 250,00; UM RELOGIO, marca Reguladora, de móvel, no estado: Cr$ 50,00; UMA PEÇA DE CRISTAL para centro de mesa, importada, de 0,30m por 0,20, toda trabalhada: Cr$ 800,00; UMA MESA elástica e 4 cadeiras forradas em plástico vermelho, no estado, Cr$ 60,00; UM BUFFET com 2 portas e 3 gavetas, no estado: Cr$ 100,00; UMA MESINHA DE SALA, com tampo em mármore, no estado: Cr$ 20,00; UM SOFA e DUAS POLTRONAS forrados em plástico nas cores vermelha e branca, no estado: Cr$ 100,00; DOIS pufes, um forrado em plástico branco e outro de branco e vermelho, no estado: Cr$ 20,00; DOIS VENTILADORES de mesa, um da marca Faet e outro Philips, s/n.º visíveis, no estado: Cr$ 100,00; UMA MOBILIA DE QUARTO, em Jacarandá, composta de camiseiro, guarda-roupa, guarda-casacas, 2 mesinhas de cabeceira, uma cama de casal c/ respectivo colchão, uma penteadeira espelhada e uma mesa de centro, no estado Cr$ 800,00; UMA MOBILIA DE QUARTO, composta de guarda roupas, uma cama de solteiro, mesinha de cabeceira e uma cadeira, no estado: Cr$ 200,00; UMA MESA de fórmica e 4 cadeiras na cor verde: Cr$ 60,00; UMA ESCRIVANINHA, com 7 gavetas, no estado: Cr$ 50,00; UM CAMISEIRO espelhado, no estado: Cr$ 50,00. IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇÃO EM Cr$ 3.360,00 (TRES MIL TREZENTOS E SESSENTA CRUZEIROS). Rio de Janeiro, 10 de maio de 1972. (Asinaturas) Benedito de Oliveira 9.º Avaliador — Nilson Luiz dos Santos, 11.º Avaliador". DESPACHO DE FLS. 71: — "A Praça. Rio, dezenove/sete/setenta e dois. (Assinado) Wilson Gomes de Menezes". EM VIRTUDE DO QUE, expedi este e outros iguais que serão publicados pela Imprensa e afixado uma via no lugar de costume, na forma da lei, para ser arrematado por quem maior lance oferecer, acima da avaliação. DADO E PASSADO, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e dois. "ANO DO SESQUICENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO BRASIL". Eu (assinado) JULIETA GIGANTE (JULIETA GIGANTE), Escrevente, o escrevi. E eu (assinado) ARTHUR FERREIRA CAVALCANTE (ARTHUR FERREIRA CAVALCANTE), Escrivão, o subscrevi.

(assinado) WILSON GOMES DE MENEZES
JUIZ DE DIREITO

CONFERE COM O ORIGINAL:
DATA SUPRA:
ARTHUR FERREIRA CAVALCANTE — ESCRIVAO (PJ-9648)

Nº 74.619
EXECUTIVA
NELSON

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL de 1.ª praça, co mo prazo de 20 (vinte) dias, extraido dos autos da ação EXECUTIVA, movida por AMÉRICO PACHECO DE CARVALHO contra CIA. DE CALÇADOS PRESIDENTE, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Civel da cidade do Rio de Janeiro, Guanabara,

FAZ SABER — a todos os que o presente edital, com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 26 de setembro de 1972, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua Dom Manuel nº 29, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo, devidamente autorizado, levará à público leilão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação, os bens móveis e imóvel penhorados nos autos da ação Executiva, movida por Américo Pacheco de Carvalho contra Cia. de Calçados Presidente, descritos e avaliados no laudo de fls. 35, do teor seguinte: — "RUA BARÃO DE UBÁ Nº 159 e ESTRADA AFONSO DE CARVALHO, antiga Estrada do Gericinó, lote nº 131. Os Avaliadores Judiciais abaixo assinados, em cumprimento ao mandado junto, dirigiram-se aos locais acima citados e, sendo aí, procederam a avaliação dos bens a seguir descritos. LAUDO DE AVALIAÇÃO — UMA máquina de apontar, importada da Dinamarca, onde foi fabricada, marca DANIA, com motor marca GENERAL ELETRIC de 2 HP, parcialmente desmontado, no estado, em Cr$ 800,00; UMA máquina para montar calçados, importada da Dinamarca, onde foi fabricada, marca DANIA, modelo 24 M. nº 31074, com motor de 1 HP, s/marca visível, no estado, em Cr$ 1.300,00; UMA máquina para montar calçados, marca United Shoe Machine Co., importada, com motor de 1 HP, sem marca e números visíveis, no estado, em Cr$ 1.000,00; UMA máquina de passar bicos, sem marca e números visíveis, importada dos Estados Unidos da América do Norte, com motor s/marca e números visíveis, inclusive quanto à sua força, no estado, Cr$ 500,00; UMA máquina de montar calçados, marca THERMALALTER—INTERNACTIONAL, modelo E, nº 136, com motor e compressor, os quais não tem a marca e números visíveis, no estado, em Cr$ 3.500,00; — UMA máquina marca BLAKE, importada da Alemanha, de dois fios, modelo 148-KMR, equipada com motor de 1 1/2 HP, sem número e marca visíveis, no estado, em Cr$ ...... 2.000,00; UMA máquina marca BLAKE, fabricação nacional, modelo FEKINA, com motor s/marca e números visíveis, no estado, nº 6706, em Cr$ 2.000,00; UMA máquina de colar, com capacidade de colar seis sapatos, simultâneamente, a ar comprimido, com motor e compressor, s/marca e números visíveis, no estado, em Cr$ 1.000,00; — UMA máquina de arrunhar calcanheiras, modelo United Shoe Machine Co, de nº 1113, com motor de 1/6 HP, sem marca e número visíveis, no estado, em Cr$ 800,00; — DUAS máquinas de frisar, importadas por Werner Frank, com motor s/marca e números visíveis, no estado, em Cr$ 1.600,00; — UMA máquina para pregar ilhóis, automática, marca H. SORENSEN, nº 281, com motor s/marca e número visíveis no estado, em Cr$ 1.300,00; — UMA máquina de lixar saltos, marca United Shoe Machine Co., de nº 1161, com motor s/nº e marcas visíveis, no estado, em Cr$ 600,00; — UMA máquina de lixar saltos, marca United Shoe Machine Co, de nº 411, com motor de marca e números não visíveis, no estado, em Cr$ 600,00; — UMA máquina de lixar solas, s/marca visível, com motor marca Marelli, s/nº visível, no estado, digo, marca Gilber, no estado, Cr$ ... 600,00; — UMA máquina de lixar solas, marca United Shoe Machine Co, modelo English American, nº 4, FD, com motor s/marca e número visíveis, no estado, em Cr$ 600,00; — UMA máquina para lixar enfranques, marca PEDERSEN, tipo 344 nº 109.582, com motor e números sem marca visíveis, no estado, em Cr$ 600,00; — UMA máquina para chanfrear, marca DANIA, importada da Dinamarca, tipo MONARK, nº ES. 117, com motor e números sem marca visíveis, no estado, em Cr$ 2.000,00; — UM balancê, automático, marca GIUDICE, nº 12, com motor s/marca e número visível, no estado, em Cr$ .. 1.200,00; UM balancê automático, marca GIUDICE, nº 13, com motor s/marca e número visível, no estado, em Cr$ 1.200,00; — UM balancê, fabricação nacional, s/marca e número visíveis, tipo 815-F, nº 2439-B, com motor s/marca e números visíveis, no estado, em Cr$ 1.300,00; — IMPORTA A AVALIAÇÃO DOS BENS MÓVEIS EM Cr$ 23.900,00 (vinte e três mil cruzeiros, digo, vinte e três mil e novecentos cruzeiros). UM terreno designado por lote nº 131 (cento e trinta e um), com frente para a Estrada Afonso de Carvalho, antiga Estrada do Gericinó, na altura do KM 31, da Avenida Brasil, do lado direito desta última, ficando o terreno em nível da dita Avenida Brasil. O terreno fica situado na atual Estrada Afonso de Carvalho, que é ensaibrada, sendo relativamente plano; não estando cercado ou murado, e ficando no lado ímpar da Estrada Afonso de Carvalho, distante 271,00 ms da esquina par da Estrada do Encanamento, lado ímpar medindo 97,20 m de largura na linha da frente, 95,00 m de largura na linha dos fundos, 94,30 m de extensão pelo lado direito e 112,70 m de extensão pelo lado esquerdo, confrontando à direita com o lote nº 132, do lado esquerdo, com o lote nº 130 e na linha dos fundos, com o lote nº 51, que dá frente para a Estrada da Cancela Preta, todos de propriedade de Etelvina Manhães de Castro Neves e Almeida ou sucessores. AVALIAMOS em Cr$ 50.000,00 (cinqüenta mil cruzeiros). IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇÃO, dos bens móveis, em Cr$ 23.900,00 — do bem imóvel, em Cr$ 50.000,00 — TOTAL em Cr$ 73.900,00 (setenta e três mil e novecentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1972. (a) Jair Mattos de O. Santos — 10º Avaliador. (a) Benedito Olmiro de Oliveira — 9º Avaliador." — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente Edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados, na forma da lei, cientes de que a sede deste Juizo funciona à Avenida Erasmo Braga nº 115, 3º andar, sala B-309. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e cinco de agosto de mil novecentos e setenta e dois. Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil. Eu, (a) Paulo Mauricio Pereira —, esc. juramentado, datilografei. E eu, (a) Nelson de Souza Pinto —, escrivão substituto, subscrevi.

(a) Júlio da Rocha Almeida
O Juiz de Direito

Está conforme o original — O Escrivão (ilegível).

FINAL DO EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA. MOVIDA POR AMÉRICO PACHECO DE CARVALHO CONTRA CIA. DE CALÇADOS PRESIDENTE. (PJ-8.432)

Noticiário sindical

Joalheiros e lapidários cobram o piso salarial

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas do Estado da Guanabara está insistindo junto às empresas, no sentido de que seja cumprida a determinação do Tribunal Regional do Trabalho, que, julgando o dissídio coletivo 16-72, estabeleceu em três salários-mínimos o piso salarial dos seguintes profissionais: oficiais joalheiros e ourives, cravadores, polidores, oficiais de consertos, lapidários de diamantes e de pedras preciosas e semi-preciosas, oficiais relojoeiros e pessoal das indústrias de relógios, todos pertencentes ao 9.º Grupo do Artigo 577 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Nosso informante, Sr. Manoel Coutinho de Castro Soares, presidente do órgão classista, acrescentou que a sentença do TRT prevê, também, um reajustamento de ordenados na base de 48 por cento, a partir de 1.º de maio último.

Outro item que o dirigente sindical considera muito importante e que muitas empresas não estão cumprindo, refere-se ao desconto da importância correspondente a 50 por cento do primeiro mês de reajuste, em folha de pagamento, em favor do sindicato, a fim de ser adquirida a sede própria.

SIMPÓSIO SINDICAL PROSSEGUE

Tem prosseguimento, hoje, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas, Avenida Presidente Vargas, 418, 16.º andar, o Primeiro Simpósio Sindical sobre Problemas Brasileiros, promovido pelo Sindicato dos Empregados Desenhistas.

O idealizador do Simpósio, Sr. Geraldo Pereira de Souza, declarou que "foram superadas todas as expectativas, pois alcançamos pleno êxito."

ENFERMEIROS COMEMORAM SEMANA DA PÁTRIA

O Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde da Guanabara, em comemoração à Semana da Pátria, cumprirá em sua sede, Rua Alvaro Alvim, 31, 13.º andar, no dia 5 de setembro, às 19 horas, o seguinte programa: 1 — abertura da sessão, às 19 horas, pelo Delegado Regional do Trabalho, Dr. Luiz Carlos de Brito; 2 — conferência sobre "A Independência do Brasil e seus mártires, pelo associado Fortunato Clemente da Silva; 3 — distribuição de prêmios aos bolsistas que se destacaram na cadeira de História do Brasil, este ano; 4 — coquetel. O presidente Juraci Martins dos Sanots faz questão da presença maciça da classe.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

Mais de três mil médicos de todo o País vão participar, no Rio, em julho do próximo ano, do XIII Congresso Brasileiro de Cirurgia, promovido pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

O tema central do conclave refere-se a "As Novas Técnicas de Cirurgia" e as inscrições já estão abertas, na Rua Visconde Silva, 52, Botafogo, ou pelo telefone 246-4242.

FOGUISTA DA MARINHA MERCANTE

Das 8 às 18 horas, na Avenida Venezuela, 27, 6.º andar, tem prosseguimento, hoje, a eleição no Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante, que se prolongará até 1.º de setembro, com chapa única liderada pelo atual secretário, Sr. José Chagas Filho.

OPINIÕES SE DIVIDEM SOBRE EFEITOS DO HEXACLOROFENO

As agências noticiosas internacionais continuam noticiando que na França um talco fabricado pela "Morhange", com base em hexaclorofeno, já matou quase 30 bebês, podendo o total de vítimas atingir a cem. No entanto, ainda não há uma confirmação oficial que os bebês tenham morrido por causa do talco. As investigações sobre dezenas de casos de intoxicação mortal comprovados em recém-nascidos prosseguem para se saber se é o talco com hexaclorofeno o causador das mortes. Em todo o caso, o produto, que leva o nome comercial de "Bebê", já foi proibido pela Justiça.

No Brasil, a Divisão Nacional de Fiscalização do Ministério da Saúde já proibiu desde 15 de maio último, através da Portaria n.º 30, o uso do hexaclorofeno em pós, pastas, líquidos para uso bucal e outras mucosas. Apesar disso, inúmeros produtos contendo essa substância, como creme dental e sabonete, continuam sendo vendidos nos supermercados, colocando em risco a saúde dos consumidores.

PROIBIÇÃO

Apesar de diversos produtos contendo hexaclorofeno continuar sendo vendidos no mercado brasileiro, o diretor da Divisão Nacional de Fiscalização, do Ministério da Saúde, médico Pego do Amorim, garante que a fabricação não está sendo feita.

— A portaria que proíbe a fabricação de produtos com essa substância data de 15 de maio de 1972, e dá um prazo (já vencido) de 90 dias para que os produtos atingidos sejam retirados do mercado e os permitidos tragam no rótulo e na bula a indicação da quantidade de hexaclorofeno contido.

A portaria disciplina o suco da substância nas especialidades farmacêuticas, limitando sua quantidade em 0.75 por cento. Nos produtos de higiene, toucador e cosméticos, o uso ficou limitado a 0,1 por cento. Mas o diretor da Divisão de Fiscalização não acredita que o mal seja tão grave:

— Se fosse nós já teríamos convocado as autoridades para a retirada desses produtos do mercado.

DIVISÃO

Na verdade, as opiniões se dividem quando se fala nos possíveis males causados pelo hexaclorofeno.

Para o presidente da Associação Médica do Estado da Guanabara, há muito tempo que se tem conhecimento do mal causado pelo hexaclorofeno:

— Tanto é que o líquido "Fisohex", usado para desinfetar as mãos dos médicos antes da cirurgia, deixou de ser usado por conter essa substância. Mas o problema é muito sério. Nós temos um produto fabricado aqui, o "Diidroestreptomicina", que foi proibido no mundo inteiro, há mais de 10 anos, por conter hexaclorofeno. No entanto, é vendido até hoje em nosso País.

Para o professor Lauro Sollero, catedrático de Farmacologia da Faculdade Nacional de Medicina, não foi o hexaclorofeno que matou os bebês franceses:

— Se efetivamente foi talco o que causou a morte de pelo menos vinte crianças na França, o agente nocivo existente no cosmético com toda certeza não é o hexaclorofeno.

Ele vai mais longe em sua opinião ao classificar de absurda a afirmativa do Ministério da Saúde Pública da França de que várias crianças, após usar durante várias semanas um talco Lexacloroforendo caíram enfermas, manifestando primeiro uma irritação cutânea à qual sobreveio uma encefalite fatal.

Suvale vai continuar grandes projetos em Alagoas e Sergipe

MACEIÓ e ARACAJU (LD) — A Superintendência do Vale do São Francisco destinou Cr$ 21,1 milhões para continuação das obras de três grandes projetos: a Adutora Regional Sertaneja, em Sergipe, a Adutora Regional do Agreste e o Projeto Piloto de Irrigação do Marituba, em Alagoas.

Os convênios para aplicação das verbas foram assinados hoje, pelo Superintendente da Suvale, e os governadores de Sergipe e Alagoas, respectivamente Paulo Barreto de Menezes e Afrânio Salgado Lages.

AS ADUTORAS

A Suavle aplicará mais Cr$ 12,5 milhões na construção da Adutora Regional Sertaneja, para que a segunda etapa desta obra esteja concluída em 1974. A Adutora tomará água do rio São Francisco para servir a uma região de 4.700 quilômetros quadrados, com o total de 90 mil habitantes, abrangendo nove municípios: Amparo do São Francisco, Canhoba, N. S. de Lourdes, Itabi, Gracho Cardoso, Feira Nova, N. Sº da Glória, Monte Alegre de Sergipe e Cumbe. Todos são sujeitos a secas prolongadas, de graves conseqüências para a população e a economia do Estado.

Cr$ 6,5 milhões foram destinados à complementação dos serviços de abastecimento de água e sistemas de esgotos em cidades do sertão alagoano. A base desses serviços será a Adutora Regional do Agreste, que levará água do rio São Francisco a sete cidades, com população total de 43 mil habitantes.

O Coronel Santa Cruz Caldas disse que os estudos da Suvale mostraram que os sistemas regionais de abastecimento de água, como a Adutora Sertaneja e a Adutora do Agreste, constituem a melhor solução para o abastecimento das pequenas cidades que caracterizam grande parte do sertão nordestino.

SEM CONDIÇÕES

Acrescentou o superintendente da Suvale que a maioria das cidades sertanejas, isoladamente, não tem ainda condições de arcar com as despesas de operação, conservação e ampliação de serviços individuais de abastecimento de água, daí a opção da Suvale pela construção de sistemas regionais de abastecimento, que reduzem os custos e permitem que até mesmo os povoados dispersos se beneficiem.

Disse ainda o Coronel Santa Cruz que as adutoras são um exemplo da participação conjunta dos Governos federal e estadual na solução de um problema secular — a falta de água no sertão são-franciscano, a despeito do imenso manancial oferecido pelo rio São Francisco.

— Sua construção — frisou — é o resultado desse esforço conjugado, obedecendo a uma política nacional de saneamento e a um planejamento objetivo e realista, executado de comum acordo. Ainda este anos começará a ser implantado o Projeto Piloto de Irrigação do Marituba, no Vale do Marituba, em Alagoas, com 500 hectades, dentro do Programa da Superintendência do Vale do São Francisco.

DER-GB usará plantas para conservar túneis e viadutos

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Guanabara, para melhor conservação dos viadutos, trevos e acessos aos túneis, tanto na Zona Sul como na Zona Norte, vai promover o reflorestamento e revestimento vegetal numa área total de 773.768 metros quadrados e no valor de ..... Cr$ 2.352.317,11.

Através de concorrências públicas marcadas para os dias 25 e 26 de setembro, o DER-GB entregará a uma firma empreiteira aqueles serviços de plantio e conservação das espécies arbáreas pelo prazo de um ano.

ZONA SUL

Na Zona Sul, representando uma área de 261.308 metros quadrados e Cr$ 865.797,00, serão beneiciados com o plantio os seguintes locais: BR-101, Estrada da Grota Funda, Praça do Pontal, Via 9, Via 11 (Avenida Alvorada), Avenida Sernambetiba, Ponte Marapendi, Avenida Armando Lombardi, Praça Euvaldo Lodi, Estrada da Barra da Tijuca, Estrada do Joá, Praia da Gávea, Auto-Estrada Lagoa Barra, Túnel Dois Irmãos (do lado da Gávea e de São Conrado), acesso aos Túneis do Pepino e do Joá, Largo da Macumba e Túnel Rebouças (do lado do Rio Comprido, Cosme Velho e da Lagoa).

ZONA NORTE

Na Zona Norte, a área atingida representa 512.460 metros quadrados e um investimento de Cr$ 1.486.519,18, nos seguintes locais: Avenida Brasil (do Km 1 ao Km 17), Viaduto Ataulfo Alves, Viaduto Edno Cruz, Viaduto Missões, Trevo da Avenida Brasil com acesso à Estrada Alencastro Guimarães, Trevo das Margaridas, entrosamento com a Estrada do Quafá, Avenida Brasil (Km 19), com a Estrada do Engenho Novo; acesso à Vila Kennedy; acesso a Bangu; Viaduto da Avenida Brasil com a Estrada do Mendanha; Avenida Brasil com a Estrada do Morro do Ar; Avenida Novo Rio no trecho entre a Cidade Universitária e a Estrada Velha da Pavuna; Viaduto Cristóvão Colombo (Cintra Vidal); Viaduto Benfica; Viaduto Emílio Baumgart (Del Castilho); acesso à Ponte do Galeão, no trecho entre o Aeroporto Internacional e a Estrada do Cacuia.

A firma empreiteira ficará obrigada a manter, durante um ano, serviço de irrigação, combate sistemático a pragas e aparelhagem para podar gramados de árvore, fihando o DER-GB incumbido do fornecimento das plantas.

Coluna da AGI — Loris Baena Cunha

JUSTA HOMENAGEM

Os diretores da Associação Guanabarina de Imprensa prestaram significativa e justa homenagem ao seu inesquecível tesoureiro, Comendador Armando Balteiro, inaugurando no salão de honra o retrato daquele que em vida foi amigo de todas as horas.

Além dos diretores, estiveram presentes amigos e familiares do extinto. A bandeira da AGI que cobria o retrato do comendador foi descerrada pelos diretores João Luis de Carvalho, que representou a LUTA DEMOCRÁTICA, em vida muito representou mara os e o professor Jáder Malafaia, diretor do Departamento Cultural. Quando a AGI tiver sua sede definitiva, uma das salas receberá o nome daquele que guanabarinos.

ANIVERSÁRIO DO EMBAIXADOR NEGRÃO DE LIMA

O Embaixador Francisco Negrão de Lima, grande benemérito da AGI, festejou o seu aniversário no dia 24 do corrente, em companhia de seus amigos e familiares. A ASSOCIAÇÃO GUANABARINA DE IMPRENSA, por ocasião dos festejos do aniversário da Confederação Brasileira de Associações de Imprensa, em setembro vindouro, fará entrega ao seu benemérito um cartão de prata, testemunhando a sua gratidão ao amigo dos jornalistas.

CONFERÊNCIAS

O Professor João Firmiano da Silva iniciou dia 24, no Curso de Jornalismo, a série de 3 palestras para os alunos da turma de 1972. O auditório da Rádio Mauá estava repleto não só de estudiosos como de amigos do conferencista.

ESTÁDIO DO MARACANÃ

Em noticiário anterior, citamos que alguns jornalistas fizeram reclamações contra o atual presidente da Adeg, que procura cercear a liberdade de ação dos mesmos, naquela praça de esportes.

Procurei então constatar a realidade dos fatos, tanto por parte de colegas da imprensa, como principalmente, por informações da Associação de Cronistas Esportivos, e apurei que tais reclamações não tem o menor fundamento, pois esses jornalistas, que tiveram suas carteiras cassadas, são jornalistas de outros setores e não jornalistas esportivos.

O Dr. Sérgio Rodrigues, o que está querendo fazer é moralizar o setor da Imprensa do Maracanã, expedindo credenciais apenas aos que realmente forem destacados por seus jornais ou agências noticiosas para as coberturas esportivas, o que louvamos.

Previdência Social

Por PAULO N. COELHO

ABONO DE PERMANÊNCIA EM SERVIÇO

Leis n.ºs 3.807/60 (LOPS) e 5.610/70

Decretos-leis n.ºs 66/66, 710/69, 795/69, 796/69 e 1.041/69

Decreto n.º 60.501/67 (RGPS)

Portaria n.º MTPS - 3.626/70

Resoluções n.ºs CD/INPS-556/65, 24/68, 179/69, 503/69, 36/70, 65/70, 258/70, 279/70, 40/71 e 249/71.

1 — CONDIÇÕES PARA A CONCESSÃO

1 — O abono de permanência em serviço será devido ao segurado que, satisfazendo as condições de carência e tempo de serviço exigidas para obtenção da aposentadoria por tempo de serviço, optar pela permanência no emprego ou na atividade profissional.

2 — Se for computado o período de licença prêmio como tempo de serviço, para efeito de obtenção do abono, a empresa será obrigatoriamente cientificada desse fato, a fim de que o segurado não venha a gozar licença após a concessão do benefício.

3 — O segurado em gozo de auxílio-doença poderá requerer o abono de permanência em serviço desde que mantenha o vínculo empregatício e preencha as condições previstas no item 1.

4 — Não tem direito ao abono de permanência em serviço segurado desempregado e o que estiver contribuindo em dobro.

2 — COMPROVAÇÃO DAS CONDIÇÕES

1 — A comprovação da qualidade de segurado, carência e tempo de serviço, obedecerá às mesmas disposições previstas para a aposentadoria por tempo de serviço.

3 — HABILITAÇÃO

1 — Deverão ser apresentados para habilitação ao abono de permanência em serviço o requerimento e os documentos comprobatórios das condições referidas no item 2.1, observadas, a respeito, as mesmas disposições previstas para a aposentadoria por tempo de serviço.

2 — Se, por ocasião do despacho, for verificada que, na data da entrada do requerimento, o segurado não satisfazia a condição de carência ou de tempo de serviço mínimo exigido, mas que esse requesito já está preenchido naquele momento, ou estava em data relativamente próxima, será dispensada nova habilitação, admitindo-se, para esse efeito, apenas a reafirmação do requerimento anterior.

3 — Para fixação do início do benefício, nesse caso, será observado o disposto no subitem 4-2.

4 — CARACTERÍSTICAS DO BENEFÍCIO

1 — Data do início (DIB) — o início do abono de permanência em serviço será fixado na data da entrada do requerimento.

2 — Na hipótese de reafirmação do requerimento (item 3.2) prevalecerá, para efeito de fixação do início do benefício, a data em que tiverem sido satisfeitas todas as condições exigidas.

3 — Renda Mensal (RM) — corresponderá:

a) a 20% (vinte por cento) do "salário-de-benefício", para os segurados do sexo masculino que tenham o mínimo de 30 (trinta) anos de serviço;

b) a 25% (vinte e cinco por cento) do salário-de-benefício para,

I — os que já tenham 35 (trinta e cinco) anos de serviço;

II — a mulher segurada com 30 (trinta) anos de serviço,

III — o segurado ex-combatente com 25 (vinte e cinco) anos de serviço.

5 — DURAÇÃO DO BENEFÍCIO

1 — O abono de permanência em serviço será extinto pela concessão de aposentadoria, ou por morte do segurado.

2 — O abono de permanência em serviço não se incorpora, para nenhum efeito, à aposentadoria ou à pensão, nem sobre ele incidirá a contribuição à previdência social.

Nota: Tendo dúvidas sobre qualquer problema relativo à Previdência Social, escreva-nos para a redação deste jornal.

Cosipa comprou sistema transportador inglês

LONDRES — Um completo sistema transportador pesado será fornecido por uma firma britânica à Companhia Siderúrgica Paulista, de São Paulo.

O equipamento, no valor de mais de um milhão e 250 mil dólares, permitirá que o aço seja movimentado facilmente dentro da usina da Cosipa durante o processo de produção. Do equipamento fazem parte doze carros destinados a transportar as bobinas de aço para os fornos.

A maior parte do equipamento encomendado é de produção regular e os carros de transferência de bobinas já estão prontos para embarque. Espera-se que o pedido completo seja atendido até março de 1973.

A companhia fornecedora é a Beauford Engineers Ltd., de Elland, Halifax, Inglaterra.

Dr. Enio Fabiano

CRM GB 1320 — CRM RJ 1383/S.

PSIQUIATRA

(DOENÇAS NERVOSAS)

CONSULTAS:

3.ªs e 5.ªs feiras, das 14 às 17 hs.
Rua Conde Pôrto Alegre, 19 — Sala 604
D. de Caxias — Estado do Rio

Para anunciar na LUTA

Tel.: 252-1477

Medicina Infantil

Dr. Gentil de Castro

UM CONSELHO DE EDUCAÇÃO

Levar a criança ao colo e embalá-la até adormecer, constitui mau hábito porque proporciona a instalação de um costume prejudicial à educação do bebê. Se o colocarmos no berço ou na caminha e lá o deixarmos permanecer, ele acabará dormindo e estará aprendendo que deverá fazê-lo sem o auxílio de ninguém. A criança, com facilidade, aprende os bons costumes, desde que tudo lhe seja feito com carinho e cuidado. Ensine aos filhos, desde a mais tenra idade, o hábito dos bons costumes. Assim, você estará educando a criança e preparando-a melhor para o futuro.

CRIANÇA MAGRA E FRIO

No inverno as crianças magras sentem o frio com maior intensidade. Daí a necessidade de um regime especial no qual devem ser incluídos o ovo e a manteiga, fontes geradoras de calor e energia.

QUANDO A CRIANÇA NÃO GOSTA DE LEITE

Há crianças que não gostam de leite. Como o leite é indispensável nessa fase de crescimento, para fortificar os ossos, poderão ser aproveitados os seus derivados para substituí-los: queijo, coalhada e os mingaus.

Assim, as crianças não ficarão privadas do leite um dos melhores alimentos.

Coronel Elias foi reeleito

O Coronel PM Elias de Moraes agradecendo aos associados pela sua reeleição

Realizou-se, ontem, a eleição para a escolha da nova diretoria do Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara, para o biênio de 1972/74.

Participaram duas chapas, sendo que a Chapa n.º 1 que concorreu à eleição simples, foi encabeçada pelo Ten.-Cel. PM Nelson Tavares e obteve 74 votos, e a n.º 2, liderado pelo coronel PM Elias de Moraes, atual chefe do Gabinete Militar do governador, concorreu à reeleição, obtendo 312 votos, com o apoio integral da oficialidade, dos reformados e comandantes de organizações militares.

Foram eleitos na chapa para o cargo de vice-presidente, o tenente-coronel do Corpo de Bombeiros, José Pires Baldanza, e os membros dos Conselho Fiscal, Deliberativo e Suplentes.

Presidente: Cel. PM Elias de Moraes; Vice-Presidente, Ten.-Cel. GB José Pires Baldanza; 1.º Secretário, Cap. PM Dy-Layr Peçanha; 2.º Secretário, 2º Ten. PM Gilberto Hermógenes de Menezes; 1.º Tesoureiro, Ten.-Cel. PM Armando Dezemone; 2.º Tesoureiro, major PM Orlando Fernandes; Diretor Social, Cap. PM Cesar Augusto Santos; Diretor Cultural, major PM Flávio Ribeiro da Silva; Departamento Esportivo, 1.º Ten. PM Floriano A. Santana W Marques; Dep. Rel. Públicas, 2.º Ten. PM Jorge Martines Batista; Dep. Beneficente, Cap. PM Laudelino Telles de Oliveira Campos; Dep. Jurídico, Ten.-Cel. PM Manoel Nerciso de Oliveira; Dep. Patrimonial, Ten.-Cel. PM Eduardo Guimarães Vellaça; Dep. Cooperativo, major do Corpo de Bombeiros, Jorge Pereira da Silva; Dep. Serv. Especiais, Ten.-Cel. PM Esmeraldino S. Duque Estrada Meyer.

Os trabalhos da mesa apuradora foram presididos pelo Cel. PM Izolino Tacon Ulha, que mandou registrar 14 votos em brancos. O transcurso da votação e do resultado transcorreu num ambiente de franca harmonia e camaradagem entre os associados.

O coronel Elias, após ser proclamado eleito, subiu ao palco do salão e fez uma saudação para todos, agradecendo a confiança dos eleitores e prometendo trabalhar para o engradecimento do clube. Ao despedir-se abraçou o seu adversário, Ten.-Cel. PM Nelson Tavares, que o felicitou pela vitória.

1º ENCONTRO ESTUDANTIL DE CAXIAS

CENTER CLUBE DE CAXIAS

conjunto OS ARANHAS

Promoção LUTA DEMOCRÁTICA e JORGE FONTES

Participação dos colégios de Caxias início às 20 horas do dia 2 de SETEMBRO

Sindicato Nacional dos Aeroviáriós

Festividades do 30.º aniversário

No dia 26 próximo passado, o SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS teve a alegria de festejar o seu 30.º aniversário de fundação. Houve Missa Solene, às 18:00 horas, na Igreja de Santa Luzia; Às 19:00 horas, teve início uma brilhante sessão solene; e às 20:30 horas foi servido um Coquetel aos presentes.

Entre os inúmeros convidados, destacou-se o Dr. Alberto Felício dos Santos, M. Digno Representante do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Dr. Júlio Barata, que brilhantemente dirigiu os trabalhos realizados durante a sessão solene, onde foi outorgado o Título de Sócio Honorário, ao Exmo. Ministro Classista do T.S.T., Comandante Pedro Luiz Leão Veloso Ebert. Ao Operário Padrão do Estado da Guanabara, foi oferecido uma Placa de Prata. No decorrer do ato solene, foram homenageados os 10 primeiros associados do Sindicato e a associada mulher de matrícula mais antiga. Os sócios homenageados foram os seguintes: Aprigio Azeredo X. de Brito, Manoel Fraga Sabido, Ernest Fritz Walther Lennertz, Eduardo Jorge Gomes, Germano Theodoro Schroeter, Antônio Walter Dantas, Althidório Baptista, Salvador Santoro, Jonas Corrêa Tinoco, Leon Albert Favre e Nilza Cardoso.

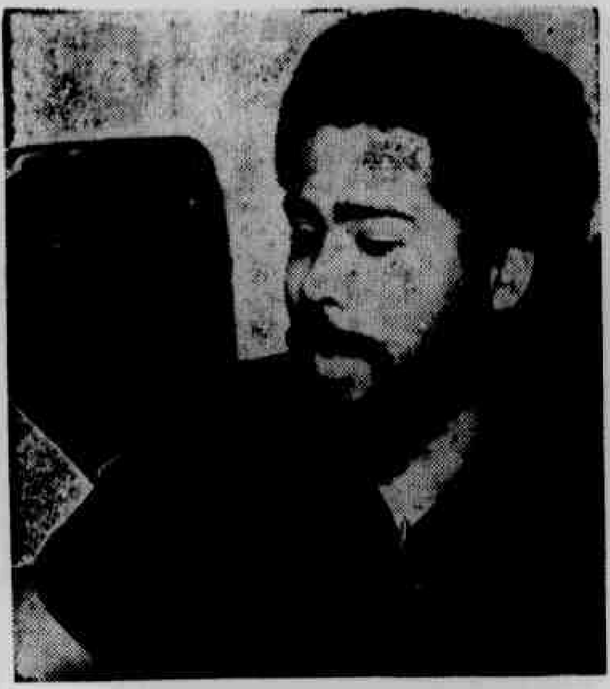
O Sindicato Nacional dos Aeroviários, através de sua Diretoria, ressalta aqui toda sua alegria pela passagem de mais um aniversário.

Guanabara, 29 de Agosto de 1972.

JONAS DE OLIVEIRA — Dir. Presidente

SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS

AUTOR QUER SABER PORQUE SUA PEÇA FOI INTERDITADA



O Serviço de Censura Federal, depois de seis meses de estudos, resolveu interditar em todo o território nacional a apresentação da peça teatral Babete, o Rebutalho de Uma Sociedade Decadente, **de autoria de Roberto de Brito. O autor recebeu a notícia através de telegrama, não tendo a censura explicado o motivo que gerou a interdição. Roberto de Brito, que pertence à nova geração de teatrólogos brasileiros, estranha o procedimento do órgão censor não só pela demora em dar uma definição sobre a liberação ou não da peça como também pelo fato de não ter dado nenhuma explicação a respeito da sua atitude, como usualmente faz. Diante desses fatos, Roberto de Brito já contratou advogado para defendê-lo na Justiça contra a proibição imposta pela censura.**

DEMORA

Segundo declarações do autor Roberto de Brito, a censura leva normalmente 20 dias para liberar ou proibir a montagem de uma peça teatral. No caso de Babete foram precisos seis meses para a censura dizer "não". E assim mesmo, conforme informou Roberto, a comunicação foi feita laconicamente através de um telegrama, que não dizia mais nada, além da informação de que a peça não poderia ser apresentada em nenhum palco do País. Não veio nenhuma explicação do "porquê" da interdição.

Agora, Roberto quer que a Censura lhe explique porque a peça foi proibida, pois só assim poderá contra-argumentar. Ele acha que sem diálogo não poderá haver entendimento. Por isso, vai esperar uma explicação da censura, seja a ele próprio, pessoalmente, ou através do seu advogado. O que não pode, na sua opinião, é um trabalho que lhe custou tempo e dinheiro, ser recusado sem nenhuma explicação, por mais reticente que seja.

A PEÇA

Ao definir sua peça, Roberto disse que ela retrata uma realidade que está à vista de todos, bastando querer ver. Foi toda escrita com base em fatos reais, ocorridos no "bas fond" existente nas imediações da Central do Brasil. Trata-se de uma peça que mostra uma certa camada de pessoas marginalizadas pela sociedade. Babete, o Rebutalho de Uma Sociedade Decadente **é uma peça no estilo de** Navalha na Carne, **de Plínio Marcos, mas menos picante e sensacional do que esta.**

Roberto de Brito, que é diretor-teatral e professor da cadeira de Teatro do Instituto de Educação de Nova Iguaçu, além de diretor do Centro Experimental Glauce Rocha, no Méier, não se conforma com a interdição de sua peça quando lembra que outras peças mais fortes **que a sua foram liberadas, como é o caso de** Navalha na Carne. **Ele acha, ademais, que não é escondendo os problemas que eles serão resolvidos. Se eles existem, devem ser debatidos até serem solucionados. E — segundo disse — se a sua peça tem algum pecado esse é o de mostrar uma realidade que está à vista de todos.**

FILME

Babete só seria montada depois que fosse realizado um filme baseado no seu texto. Um grupo de jovens do Paraná iria adquirir os direitos para a filmagem da peça e só estava esperando a liberação da censura. Inclusive o roteiro já estava pronto e já tinham sido iniciados os preparativos para a rodagem da fita. Agora tudo voltou ao ponto zero e Roberto vai ficar na expectativa de uma explicação dos motivos da interdição para tomar as providências que se fizerem necessárias.

Ligação da Tijuca a Ipanema por Metrô ocorrerá em 1990

Ir da Tijuca à Ipanema ou do Castelo à Pavuna, por Metrô só será possível em 1990, quando estarão prontas a linha 1, com 37 quilômetros e a linha 2, com 30 quilômetros. Só a linha 1, prioritária, transportará 80 mil passageiros por hora nos dois sentidos na faixa de maior densidade populacional. A área a que ela servirá (da Tijuca a Ipanema), tem 59 linhas de ônibus, com o movimento diário de 1.408 mil passageiros.

Foram feitos os lotes 1, 2, 5 e 6, da linha prioritária, com recursos do Governo do Estado. Escavaram-se 29 mil metros cúbicos de terra e construíram-se 480 metros de galeria. A terra escavada foi removida sem prejuízo do tráfego. As obras visarão, agora, à construção definitiva do trecho Estácio—Botafogo, com 8.713 metros e 12 estações, em perfeito entrosamento da companhia com a Secretaria de Obras e o Departamento de Trânsito. De 1967 até junho último, o Metrô custou .... Cr$ 144.630.553,84. As duas linhas que estarão completas em 18 anos terão 33 (a linha 1) e 21 estações.

O Governador Chagas Freitas recebeu proposta do Ministro do Planejamento, Reis Velloso, para a criação de um grupo de trabalho "destinado a conduzir todas as negociações de crédito externo, dentro da orientação geral já definida", pelo Governo federal, para o financiamento do metrô. O grupo será integrado por representantes dos Ministérios do Planejamento e de Serviços Públicos da Guanabara.

O Ministro Reis Velloso acentuou o interesse do Governo federal em tornar realidade a construção dos Metrôs do Rio e São Paulo, "com grande parte dos equipamentos construídos no Brasil, pela indústria nacional".

— E com as oportunidades de que o Brasil dispõe no mercado financeiro internacional, será possível obter sempre as melhores condições de prazos e juros, além de qualidade e preço para a compra de outros equipamentos.

O grupo, revelou o Sr. Reis Velloso, estudará e apresentará as especificações dos equipamentos, junto a uma assessoria de empresas internacionais.

Horóscopo

Prof. Kaliban

ARIES — (De 21 de março a 20 de abril) — Possíveis mudanças em um projeto de ontem. Alteração ou aborrecimento no ambiente familiar, suscitado por pessoa muito íntima. Número favorável: 420.

TOURO — (De 21 de abril a 20 de maio) — Negócios em fase de boa proposição, favorecidos pela boa influência de Mercúrio. Um amigo estará em seu caminho para ajudá-lo bastante. Número favorável: 091.

GÊMEOS — (De 21 de maio a 20 de junho) — Sensação de euforia ante um encontro agradável, logo pela manhã. Ao entardecer, divirta-se um pouco, para relaxar os nervos. Número favorável: 667.

CANCER — (De 21 de junho a 21 de julho) — Boas notícias vindas de longe. Amigo ou parente necessitando de seus conselhos. Não efetive nenhum plano de viagem ou passeio longo. Número favorável: 782.

LEÃO — (De 22 de julho a 22 de agosto) — Não se deixe levar pelos apelos do coração. Force uma situação que lhe parece difícil, porque hoje tudo será resolvido positivamente. Número favorável: 700.

VIRGEM — (De 23 de agosto a 22 de setembro) — Fique de olho atento numa situação embaraçosa: a primeira chance poderá surgir hoje. Ouvidos sempre fechados aos mexericos.

LIBRA — (DE 23 de setembro a 22 de outubro) — O que ontem lhe parecia insolúvel será resolvido hoje depois das 13 horas. No ambiente de trabalho, colega poderá criar pequeno incidente.

ESCORPIAO — (De 23 de outubro a 21 de novembro) — Para o romance, a fase é das melhores. Evite cruzamentos de rua, porque estará sujeito a surpresa não muito agradável.

SAGITARIO — (De 22 de novembro a 21 de dezembro) — Lance-se sem susto em busca de sua oportunidade. Ligeira sensação de estafa, poderá conturbar seus projetos.

CAPRICORNIO — (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Insista num pedido de emprego ou de favor. Telefone aos seus amigos, que um deles poderá trazer-lhe notícia esplêndida.

AQUARIO — (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Aviste-se, se possível, com parentes mais idosos. Um deles terá surpresa agradável para você.

PEIXES — (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Contorne todos os impasses e de ampla assistência a pessoa de seu afeto. Forças negativas tentam criar situação desagradável.

A Noite é o Espetáculo

* E continuando com a curtição dos paulistas, complementamos hoje a atividade artística do **Di Mônaco, onde Angelita** canta ao lado da dupla **Valter e Dora, Ana Maria Brandão** acompanhados do **Quinteto Batizado.**

* No Boteco canta **Délio Morel e o conjunto é todo carioca com Oscar no contrabaixo, Galo na bateria, Armando no piano,** assim como o **Miguel Nobre.**

* Na boate do Hotel Hilton, ainda em São Paulo, estão também dois cariocas no conjunto que são o Bebeto no contrabaixo e o Folhinha na bateria.

* E voltemos à Guanabara para dizer que as atrações do Rose, na Avenida Copacabana, são Delma de Oliveira cantando acompanhada do piano do Malta e o seresteiro Alberto Sobral e seu violão.

* O sucesso do **travesti** Ellis no Schnitt tem sido enorme, apresentando-se às sextas e sábados só cantando a música popular brasileira e sua voz muito parecida com a de Elsa Soares.

* O Congresso Brasileiro de Cirurgiões convocado para julho do ano vindouro tem como tema "As novas técnicas da cirurgia".

* No Ariston, embora seja de culinária internacional, existem pratos marinhos e o **chef Boris** é um dos responsáveis pelo tempero.

* O Nevada Praia Clube já marcou o início das obras da sede campestre lá pelas bandas de **Petrópolis. Agora com clima marinho, na Barra da Tijuca e** ares de montanha em Petrópolis.

* Glauco Fassheber, um dos melhores locutores da rádio carioca, deixou de ser **funcionário do Banco do Brasil** e ficou como locutor oficial da **Presidência da República.**

* A partir do dia 22 de setembro, o Rio de Janeiro se transformará na capital brasileira da moda. Será no Pavilhão de São Cristóvão o I Salão da Moda, que irá até dia 15 de outubro, com exposições do que há de mais belo. Mais de 50 empresas já reservaram áreas no Pavilhão.

* Foi instalado em Belém do Pará o Capítulo Paraense do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

* E na Hebraica de São Paulo, de 12 a 17 de novembro, o I Congresso Brasil-Israel de Esterilidade e Fertilidade, que contará com a participação de mais de 200 médicos das Américas, Europa, África e Ásia.

VAMOS AO FORRÓ NO

CLUBE JABOATÃO

Diariamente música nordestina com os maiores sanfoneiros do Nordeste e conjunto moderno

Av. Princesa Isabel, 334 — Rio-GB

No antigo Copa Leme Boliche — 2 salões

A pedida quente da noite carioca

RESTAURANTE ROSE

Onde os artistas se encontram

Vá lá, também, bicho!

Música ao vivo e bom cardápio

Avenida Copacabana, 74, entre Prado Júnior e Princesa Isabel

CLUBES & SAMBA

Paulo Francisco

A diretoria do Satelite Clube do Banco do Brasil já iniciou os **preparativos** para a grandiosa festa intitulada **Uma Noite no Caribe**, que levará a efeito dia 30 de setembro, tendo como atração a presença da orquestra Carib Steel Band. Segundo informações do oficiente Jorge Barbosa, os salões serão decorados em estilo típico, sendo colocado inclusive guardas chuvas de praia para maior autenticidade.

* * *

A programação do Clube Tenentes do Diabo está cada vez mais quente. "Zé Grande", distribuindo simpatia, Gustavo Matos dando o alô na locução, estão cativando de maneira excelente os convidados que comparecem, às concorridas domingueiras dançantes, na sede da Rua Álvaro Alvim, 24 - 3.º andar. Para esta semana foi contratado o Conjunto Labaredas. Outra importante promoção será o Baile da Independência que acontecerá dia 7 de setembro, com a presença musical do Conjunto The Sunshines.

* * *

A diretoria do Nevada Praia Clube acelera entendimentos para início das obras do que será a futura sede campestre do gigante da Barra. Fica pelos lados de Petrópolis, em espetacular clima de montanha. Agora no Nevada os sócios poderão fazer aquela massagem e perfilar-se para concorrer a lista dos dez mais, boa pedida antes da sauna.

* * *

Nazareno Machado, o rei do recreativismo, está às voltas com o **Baile das Flores, que levará a efeito, dia 17 de setembro, nos salões do Elite Clube do Méier, à Rua Arquias Cordeiros, 442. A festa obedecerá o horário das 15 às 2 horas, tendo como ponto alto o desfile de damas, representando as flores. Na oportunidade o** sr. Ivã, dos calçados Sapatão, distribuirá pares de sapatos para os convidados.

* * *

Durante a estada do sr. Julius Selander na Europa, assumiram o comando do Motel Clube Minas Gerais, os vice-presidentes Margot Schlanger Marques e Leo Schlanger que estão cuidando dos preparativos para a grande promoção nacional em homenagem ao Sesquicentenário da Independência do Brasil, quando a entidade se denominará Motel Clube do Brasil, e está marcada para o dia 7 de setembro.

* * *

Dando seguimento no seu programa mensal, o Irajá Atlético Clube, à Avenida Monsenhor Félix, 366, realizará, sábado, sensacional noitada de seresta, com a presença de Jamelão, Teresa Curi, Carim Mussi e outros. As danças estarão a cargo do Conjunto de Ed Bernard.

* * *

Jorge Nogueira comunicando que o Sampaio Atlético Clube vem promovendo, todas às sexta-feiras noitadas de serestas com as participações dos ases do cenário musical brasileiro.

* * *

Amanhã, os associados do Clube dos Democráticos serão brindados com uma reunião dançante, a partir das 22 horas, com o fundo musical de excelente conjunto. No sábado e no domingo haverá encontro dançante.

* * *

O conhecido recreativista Manoel Garçon estará promovendo, dia 6 de setembro, o seu tradicional **Baile da Independência, no Elite Clube da Praça da República, sendo na ocasião eleita a Rainha da Simpatia do Elite, e a parte musical será do Conjunto Sambossa.**

BAIXADA DE JACAREPAGUÁ: AÇÃO DE REINTEGRAÇÃO FOI REQUERIDA

Ação visando a reintegração de posse contra nove ocupantes da Baixada de Jacarepaguá, onde se pretende construir o Autódromo da Guanabara, deu entrada na 2.ª Vara da Fazenda Pública, apresentada pelo advogado Rubem Almeida Hora. A ação exige que seja desocupado o local sob pena de ser cobrada a indenização de Cr$ 10 mil de cada um. Pede ainda que se notificassem cinco órgãos públicos, além da Procuradoria-Geral da República. Parte da área questionada está sendo objeto de um projeto de desapropriação pelo governo do Estado.

A entidade beneficiária na desapropriação, a Caledônia Empreendimentos Industriais e Comerciais, é uma das reclamadas na ação interposta na 2.ª Vara da Fazenda. Nesta já existe um processo indicando que a área, num total de 4 milhões e 500 mil metros quadrados foi desapropriada pelo Estado há 12 anos, tendo a importância referente à desapropriação sido depositada a favor do Banco de Crédito Móvel S.A.

Segundo o processo existente, o Estado é o dono da área, tendo pago Cr$ 26 mil e 700 ao Banco de Crédito Móvel como indenização. O decreto que desapropriou a área é o de número 124, datado de 13-9-60 e assinado pelo governador José Sette Câmara. O decreto declara "de utilidade pública, para efeitos de desapropriação, às áreas em torno das lagoas Lagoinha, Marapendi, Jacarepaguá, Camocim e Tijuca, bem como as ilhas nelas existentes e as margens do canal ligando a última delas, sendo a desapropriação declarada de urgência".

NOTICIÁRIO DA BAIXADA

Toni Vieira

Gente & Clubes

CARLOS Lincoln, coordenador do conjunto Painel de Controle, nos enviando ofício com notícias sobre o ótimo conjunto e a sua programação para este fim de semana. Muito embora, o nosso setor não seja a Guanabara, não podemos deixar de atender a rapaziada do Painel de Controle.

—:o:—

JÁ está prontinho o compacto simples que marca a estréia do conjunto Painel de Controle na Continental Discos. O disco foi produzido por Ângelo Antônio e representará a filial Rio de Janeiro na Convenção Anual que realizar-se-á no final de setembro.

—:o:—

NO lado A o conjunto gravou Minha Estrela, *uma versão de Rossini Pinto para um original espanhol, que é sucesso atualmente em toda a Europa. No lado B, teremos* Outro Amigo, *um trabalho de Paulo Rebelo, solista do conjunto.*

—:o:—

A Casa do Marinheiro do Brasil programou o conjunto Painel de Controle para animar o baile do Sesquicentenário no próximo sábado, às 23h. O show ficará a cargo de Wilson Simonal e Os Simonautas.

—:o:—

SERÁ no próximo sábado, a partir das 23h, o baile de universário (Jubileu de Prata) do Clube Recreativo Caxiense, com animação da orquestra de Ed Maciel. É bom avisar que a festa será na base do passeio completo. Tá falado?

Governador Padilha quer grande estádio na Baixada

O Governador Padilha determinou à Secretaria de Educação e Cultura a dinamização do Departamento de Educação Física e revelou a um grupo de representantes da Baixada Fluminense, na Assembléia Legislativa, que vai dotar a região de um estádio de futebol, de porte médio, com capacidade para 30 ou 40 mil espectadores.

A Federação Fluminense de Desportos (FFD), através do seu diretor de futebol, Sr. Carlos Alberto Galvão, saudou o propósito do chefe do Executivo "como passo importante para que o Estado do Rio tenha, efetivamente, condições de criar uma infra-estrutura esportiva."

ATRAÇAO

Na Baixada, região limítrofe ao Estado da Guanabara, onde se concentra quase a metade da população fluminense, há um grande potencial humano que pode ser atraído para a prática dos desportos.

O Sr. Carlos Alberto Galvão esclareceu que a FFD e agora o Governo do Estado do Rio procuram projetar "uma nova imagem esportiva que não faça mais de grandes centros fluminenses, como a Baixada, simples celeiros de atletas para os clubes da Guanabara e São Paulo".

Secretário de Segurança vai inaugurar delegacia

O Coronel Geraldo de Araújo Ferreira Braga, secretário de Segurança do Estado do Rio, estará, amanhã, às 11 horas, na Fábrica Nacional de Motores, 4.º Distrito de Duque de Caxias, onde vai inaugurar a nova sede da Delegacia Especial da FNM.

Após a solenidade de inauguração, o Coronel Geraldo de Araújo Ferreira Braga e sua comitiva serão recepcionados com um churrasco oferecido pela diretoria da Alfa Romeo, no restaurante da Fábrica Nacional de Motores.

ERA UM BARRACO

Há muitos anos que a Delegacia Especial da FNM funcionava em um barraco de madeira, sem acomodações para os policiais e xadrezes infectos.

Com a nomeação do delegado Olavo de Almeida Gama, há pouco menos de um ano, para seu titular, houve total transformação. Pedindo apoio da diretoria da Alfa Romeo, do comércio e indústrias locais, além da Prefeitura Municipal, construiu-se um novo prédio, com instalações condignas, que amanhã será festivamente inaugurado com a presença de várias autoridades.

Câmara de Caxias aprovou congratulações ao condato

A Câmara Municipal de Duque de Caxias aprovou, por unanimidade, moção de congratulações de autoria do Vereador Vilson Macedo (MDB), pelo 10.º aniversário do Conselho Comunitário da Fábrica Nacional de Motores (Condato), presidido pelo engenheiro Luís Damasceno.

Na justificativa, o edil emedebista ressaltou os grandes serviços prestados pelo Condato à comunidade da FNM, afirmando que "o engenheiro Luís Damasceno tem recebido todo apoio da diretoria da Alfa Romeo para solucionar os problemas do 4.º distrito".

ARENA VOTOU A FAVOR

Atendendo a apelo do Vereador Armando Maia de Oliveira, líder do govêrno, a bancada arenista (13 votos), votou favoravelmente à moção, fazendo questão absoluta de também ressaltar os relevantes serviços prestados pelo Condato.

Zélson diz o que a Cohab construiu

O presidente da Cohab-RJ, Sr. Zélson de Morais Nunes, revelou durante a instalação da Semana do Corretor de Imóveis, em Nova Iguaçu, que encontrou na região da Baixada, em 1971, 2.936 unidades residenciais e que, no primeiro ano do Governo Raimundo Padilha, foram construídas mais 2.896, dentro do projeto para construção de mais 11 mil unidades na região.

Em sua palestra, ressaltou o fluxo emigratório na região do Grande Rio, responsável, em grande parte, pelo aumento da população, em função do crescimento vegetativo do movimento emigratório. Acentuou que esse fato acarreta outro problema: falta de preparação da metrópole para receber contingentes de outras regiões.

Disse ainda, o presidente da Cohab-RJ, que está em estudo, no Banco Nacional de Habitação, um projeto para construção de 11 mil unidades na região do Grande Rio, particularmente na Baixada Fluminense, dentro do plano para atender 33 municípios que apresentam déficit de habitações.

Miss Mulata 72

Mais uma promoção da LUTA DEMOCRATICA está entusiasmando os clubes sociais duque-caxienses. Trata-se do desfile-eleição de Miss Mulata 1972, a realizar-se no próximo dia 11 de novembro, no ginásio do Belém FC, a tradicional agremiação social-esportiva da Rua Pinto Soares, em Duque de Caxias.

A promoção é coordenada pelo titular desta coluna e os jornalistas Kleber Lopes, José Fidélis e o fotógrafo Eraldo Santana. A festa será animada pelo conjunto Os Labaredas, concorrendo candidatas de todos os clubes sociais da terra de Lima e Silva.

COMEÇA HOJE A DECISÃO

Vasco e Flamengo inauguram hoje, a partir das 21 horas, no Maracanã, a disputa do supercampeonato carioca de 1972. Os dois times, com amplas possibilidades de conquistar o título, prometem um excelente espetáculo e fazem questão de vencer a primeira decisiva, pois dessa maneira ficam em boa posição e com meio caminho andado para a conquista do campeonato de 72.

A equipe comandada por Mário Travaglini conseguiu a vaga no último turno e vem embalada, crescendo de produção a cada partida. Os jogadores estão bastantes motivados e acham que tudo está sendo como em 70, quando a Vasco foi campeão. A única diferença é para melhor, porque hoje existe Tostão. Travaglini, muito confiante escalou o mesmo time que vem atuando durante a competição. Sua única dúvida é na ponta-esquerda, pois Ademir com uma contusão no dedão do pé ainda não está totalmente recuperado. Mesmo assim o treinador vai esperar até logo mais, caso contrário Travaglini colocará Gilson Nunes ou Jailson, que têm características diferentes mais que, em sua opinião, não deixará a desejar.

No Flamengo, Zagalo continua fazendo mistério em torno da escalação da equipe e afirma que todo o suspense será conhecido na hora do time entrar em campo. Porém é provável que o técnico coloque Liminha na lateral esquerda, pois ele é um jogador versátil e foi muito bem nessa posição, na partida contra o Fluminense. O ambiente na Gávea é o melhor possível e todos acham que o Flamengo não terá dificuldades em fazer uma boa figura, apesar de considerar o Vasco um adversário difícil, mais o Mengo foi o melhor time durante o campeonato e, se valer a razão, será o campeão carioca de 1972.

COMENTANDO

Helio's

O Estádio do Maracanã se abre hoje para o início da disputa final do campeonato do corrente ano, com o jogo Vasco x Flamengo que promete ser pleno de emoções e que está cercado de ampla espectativa da torcida. Deverão ser revividas as tradições do famoso "clássico dos milhões".

O Vasco não tem praticamente nenhum problema, apesar de não contar com Ademir que será substituído por Swingue que executará o mesmo papel de terceiro homem de meio-campo. No mais, tudo tranqüilo nas hostes vascainas onde se respira um favoritismo que, nessa altura, é perfeitamente lógico e cabível.

O Flamengo não tem as coisas totalmente definidas. Sobretudo o problema da lateral esquerda vem tirando a tranqüilidade dos rubro-negros. Vanderlei não deverá jogar, cabendo a Liminha o sacrifício de ir para aquela posição. O problema do Flamengo não reside apenas na simples substituição de Rodrigues Neto, cuja presença em campo dá uma personalidade e um poder ofensivo muito grande para a equipe da Gávea. A questão é que com a entrada de um substituto, seja ele quem for, altera-se ou pelo menos abala-se a estrutura tática do time que tem no corredor Rodrigues Neto — Paulo César o mais importante parâmetro da equipe.

A análise acima dos dois times é que nos faz levar, se bem que reservas, a condição de favorito para o Vasco. Mas, é bom repetir, que outras nuances e fatores também incidem nas alternativas de uma partida, podendo jogar por terra o favoritismo de qualquer equipe.

De qualquer maneira, o programa hoje a noite é no Maracanã onde as incidências do jogo Vasco x Flamengo deverão balançar os alicerces do maior estádio do mundo e dos torcedores rubro-negros e vascainos.

As três equipes, Flamengo, Fluminense e Vasco, chegam ao final com qualquer uma em condições de levantar o título, por que elas, de um modo geral, estão no mesmo nível e de fatores ocasionais dependerá a vitória de uma ou de outra.

Praianinha e Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóil Coutinho

● **DESCANSO** hoje da Seleção Olímpica do Brasil em Munique, para amanhã enfrentar a Tcheco-Eslováquia, adversário difícil e perigoso às nossas pretensões.

● **DATA** — A entidade carioca marcou para sábado vindouro o encontro Aliados x Municipal (Campo Grande), não realizado na época por motivo de força maior. A peleja começará às 19 horas e será válida pelo Torneio Grande-Rio que terá ainda Canto do Rio x Volta Redonda, em Niterói, também às 19 horas.

● **ENTREVISTA** hoje será com gigantesco Emil Rached (2,23), do Tênis de Campinas, contando coisas curiosas e palpitantes em Tabela de Vidro (18h35min), e Basquetebol em Foco (18h40min) na Rádio Continental.

● **PRESTIGIO** mundial do Brasil mais uma vez confirmado: o Almirante Paulo Meira, presidente da CBB, foi eleito para a vice-presidência da Fiba, mandado de 4 anos.

● **NOTE-SE** que é o segundo brasileiro a atingir tão relevante posto na entidade máxima do basquete do mundo, pois, anteriormente, o nosso Reis Carneiro presidiu a Fiba por duas gestões consecutivas. Parabéns ao nosso bom Meira.

● **INVERTIDO** de comum acordo o mando de campo de Fluminense x Olaria, domingo próximo pela penúltima rodada do Campeonato Infantil e que será realizado em Bariri. Demais jogos, às 9h30min: Riachuelo x Tijuca e Fla x Mackensie.

● **SÓ QUARTA-FEIRA** próxima teremos reunião do Tribunal de Justiça da entidade carioca com vários processos "cabeludos" envolvendo gente de prestígio do esporte da cesta. Ontem, não houve sessão e a de 4ª feira começará às 18h30min.

● **ÓTIMOS** jogos programados para amanhã pelo Torneio Independência: Olaria x Palmeiras (choque de invictos), às 20h30min e Botafogo x Minas (22h), tendo como destaque a apresentação primeira do time mineiro. No sábado teremos Tijuca x Minas (15 horas), no ginásio cajuh.

● **APOIO** — Valente, técnico das equipes masculinas e feminina do Clube Municipal, está satisfeito com o apoio que vem recebendo da diretoria e espera que grêmio da Rua Raddock Lobo volte a brilhar o mais depressa possível no basquete.

● **DURO** — Silvio Ludolf, vice-presidente administrativo e presidente em exercício da CBB, nos segredou que prefere mil vezes mais ser dirigente de clube (tijuca) já que o movimento na mentora nacional de papéis não é brincadeira...

● **"MARACANAZINHO** estará à disposição do basquetebol a partir do dia 20 de outubro até o final do ano", foi a revelação que nos fez Roberto Abranches, presidente da entidade carioca. Ao que tudo indica não haverá pagamento de taxas.

● **ROGÉRIO** terá condição de jogar oficialmente pelo Flamengo em 21 de dezembro vindouro, segundo determinou o Boletim Oficial da FMB.

● **ILHA**, além de jogar na equipe principal, será o técnico dos times infantil e infanto-juvenil do Botafogo.

FUTEBOL AMADOR

ALMYR LEITE

O árbitro José Gabriel, um dos bons da safra da temporada passada, comprovando sua capacidade, relatou na súmula o perigo que representa atualmente jogar-se no campo do Mavilis. Foi relatado oficialmente na súmula a impraticabilidade, mas como LUTA DEMOCRATICA está bem informada, o auditor ao invés de caminhar ao departamento técnico, pediu arquivamento. O problema é da competência do Cap. Gérson Caminha.

TERMINOU O TURNO: — O II Campeonato Infantil promovido pelo Departamento Autônomo, teve o seu turno terminado domingo passado e somente no dia 10 é que vai iniciar o returno

HOJE REUNE-SE A JDD — Amanhã o TJD estará sendo ocupado pela FCF, o que levou a JDD antecipar sua reunião para hoje com início às 18h Além de alguns processos referentes a quinta rodada do certame, dois processos foram adiados da semana passada já que a JDD oficiou ao Pavunense para que apresente Eduardo Correa e Eduardo Correa dos Santos. Dilney (Cocotá) e Odir, foram punidos 1 jogo e Quim (Colégio) 2 jogos.

NOVO MUNDO EMPATOU — O Novo Mundo de Jacarepaguá empatou com o Oberon em 1x1, graças naturalmente ao bom desempenho de toda a equipe. Francisco marcou o gol e a sua constituição foi esta: Paulo; Zé Grande, Aloysio: Carlinhos e Paixão; João, Didi (Fernando); Geraldo, Luiz, Cabinal, Francisco. O Novo Mundo organizando seu calendário aceita jogos, bastando os co-irmãs telefonar para 232-6186,. Milton.

DOMINGO A ENTREGA DA TAÇA HILTON GAMA — O Botafoguinho foi o vencedor da Taça Hilton Gama, após trajetória das mais brilhantes no certame de pelada do Oiti. O Deputado Hilton Gama já confirmou com este colunista que estará no Oiti entre 12h30min e 13 horas.

44 TENTOS FORAM ASSINALADOS — Cinco rodadas do certame amador em sua Divisão Especial, foram cumpridas, faltando os jogos Ramos x C). Neto (Cocotá) e Pavunense x Cosmos (Pavunense). 44 tentos foram assinalados, com o Pavunense na liderança com 10 tentos, seguido do Nacional e Cocotá com 8; Municipal e Carioca 5: Oriente, 4; Ramos e Cosmos 3; e C. Neto, 2.

CARIOCA COM 6pp — O Carioca tem apenas 6 pp no certame: empatou com o Orfiente (1x1); perdeu para o Nacional (1x3); perdeu para o C. Neto (1x2); e empatou com o Cosmos (2x2). Zezé está atendido em sua reclamação justa, foi saiu publicado com 7pp.

VASCO

Moisés diz que Vasco será campeão e a defesa continuará sem sofrer gols

O clube da Colina terminou os preparativos para o jogo de hoje à noite, com um treino recreativo, com duração de 80 minutos, ontem, em São Januário. Com exceção de Ademir, que continua sob cuidados do Departamento Médico, todos participaram e logo em seguida foram para a concentração da Lagoa. Gilson Nunes ou Jailson deverão ser o substituto de Ademir, na ponta esquerda, caso até momentos antes da partida o jogador não seje liberado pelo médico, contudo Travaglini ainda acredita na recuperação de Ademir que é peça fundamental no esquema de jogo que pretende adotar. Para hoje o prêmio pela vitória valerá mil e quinhentos cruzeiros e antes do jogo será pago 8 mil, pela conquista do terceiro turno.

O Vasco formará com: Andrada; Paulo César, Miguel, Moisés e Eberval; Alcir e Buglê; Jorge Carvoeiro, Silva, Tostão e Ademir (Gilson Nunes ou Jailson).

FLAMENGO

Ontem à tarde o Flamengo realizou um treino recreativo e logo depois os jogadores seguiram para a concentração de São Conrado. Zagalo levou 17 jogadores mas decididamente não quis adiantar a escalação da equipe:

— Na hora de entrar em campo todo mundo ficará sabendo. Estou com alguns problemas sérios e vou pensar com calma no que devo fazer. Admito que posso escalar Liminha na lateral esquerda, pois nessa posição ele também joga bem. No meu tempo que batia em várias posições não tinha vez, agora, porém, as coisas mudaram e se alguém disser que joga nas onze é muito bom — disse Zagalo.

Apesar de todo mistério, o ambiente na Gávea é o melhor possível e todos acreditam que iniciarão o supercampeonato com o pé direito.

O provável time do Flamengo é o seguinte: Renato; Moreira, Chiquinho, Reyes e Liminha; Zanata e Zé Mário; Rogério, Caio, Doval e Paulo César.

Doval promete aumentar sua artilharia hoje contra o outro gringo Andrada

Horrível o coletivo do Flu

Mickey, de volta ao Flu, marcou sua presença no coletivo de ontem furando a rede de Félix

Pinheiro dirigiu, na manhã de ontem, um coletivo nas Laranjeiras, quando os titulares foram derrotados pelos suplentes pela contagem de 3 a 1; gols marcados por Jeremias 2 e Mickey 1 para os reservas e Didi, para os titulares. Ari Ercilio e Artime fizeram treinamento à parte, com o preparador físico. Félix após o coletivo permaneceu em campo fazendo treinamento especial para goleiros e Jorge Vitório com estiramento não participou do treino.

O Fluminense nega ter recebido qualquer proposta do Vasco para a venda de Cafuringa e Lula por um mil e quinhentos cruzeiros, enquanto isso, o Atlético de Madri oferece Cr$ 420 mil pelo passe de Didi, mas o Fluminense contrapropôs Cr$ 600 mil.

Os jogadores tricolores serão liberados pela diretoria, no domingo, após a primeira partida da decisão, serão homenageados pela Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro. Cafuringa, Denilson e Marco Antônio foram os escolhidos para intercedef junto aos dirigentes.

Palmeiras x S. Paulo será domingo

A partida que decidirá o título do campeonato paulista deste ano, entre Palmeiras e São Paulo, será realizada no Pacaembu, às 16 horas de domingo. O juiz do clássico será indicado somente amanhã à tarde. Embora o São Paulo exija um juiz estrangeiro, o Departamento de Árbitros anunciou que observará o mesmo critério que vem adotando no campeonato, escalando três juízes de seu quadro. Na Federação comenta-se que Emídio Marques de Mesquita será o árbitro, enquanto Wilmar Serra e Oscar Scolfaro serão os bandeirinhas.

Ronaldo e Leão contundiram-se no coletivo do Palmeiras realizado na terça-feira, constituindo-se nas primeiras dúvidas do técnico Osvaldo Brandão para o jogo decisivo contra o São Paulo. O atacante, com suspeita de distensão muscular, deverá ser substituído por Edu. Já o problema de Leão é menos grave, devendo o mesmo jogar na partida de domingo.

A única dúvida do São Paulo para o clássico decisivo surgiu por causa da suspensão de Samuel: Dias ou Lima na zaga central. Segundo o técnico Alfredo Ramos, as possibilidades, até agora, são iguais: 50 por cento para cada um.

Teste 103 terá todos os jogos decididos no campo

Todos os jogos do teste 103 serão decididos no campo. O presidente da Federação Catarinense de Futebol, Sr. José Giuliar, em reunião com os quatro clubes que estão decidindo o título do campeonato catarinense conseguiu manter a rodada de domingo e assim evitou o sorteio dos jogos 7 e 8. Figueirense x Avaí e América x Hercílio Luz, colaborando com os apostadores da LOTERIA ESPORTIVA.

Por outro lado, a Federação Goiana informou que já está definitivamente estabelecido para às dez horas da manhã o horário do jogo 9, Anápolis x Goiás, no estádio Jonas Duarte, em Anápolis. O outro jogo, nº 10, Goiatuba x Itumbiara, na cidade de Goiatuba, será às 15h30min.

Segundo informações do superintendente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Alvaro Paes Leme, até agora não se confirmou a antecipação pretendida pelo Santos para o seu jogo com a Ponte Preta. Somente uma partida está confirmada para a noite de sábado, nº 2, Corintians x São Bento, no Pacaembu. O jogo nº 1, Palmeira x São Paulo foi confirmado para domingo, às 16 horas, no Pacaembu.

As apostas do teste 103 terminarão às 24 horas de hoje, na Guanabara, São Paulo, Estado do Rio, Goiás, Brasília, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Alagoas, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia, sendo que em Mato Grosso

...ser brasileiro

GALOPANDO

LAFAIETE

A COROA

O importante GP Ipiranga, carreira inicial da tríplice coroa do turfe bandeirante, será corrido na data festiva do próximo dia 7. Já conhecidos os seus participantes, somando duas dezenas de produtos de 3 anos. Telina, a única inscrição feminina em busca do prêmio de 100 mil cruzeiros, vai enfrentar os machos Laborioso, San Palo, Xamate, Tabardo, Val d'Aosta, Valparaiso, Distico, Betting Man, Marco, Indaial, Beirão, Houston, Tacitus, Terminus, Unreleting, Fiddlesticks, Venabre, e os cariocas Odrpheus e Gordo Quico, este o líder da ala masculina na Gávea. A representação paulista vai à luta bem nutrida, avultando Beirão, Venabre e Val d'Aosta.

PREJUIZOS

O jóquei R. Ribeiro, após a carreira onde pilotou Holly, informou que a égua sofreu prejuízos logo na saída, quando ao ser envolvido por competidoras que correram para dentro, foi obrigado a levantar sua rodeada. Outra carreira que não valeu a do muito cochichado Xuxu Beleza. Francisco Esteves reclamou no Livro de Ocorrências, informando que foi obrigado a suspender o animal ao acontecer um pulo para dentro do concorrente Harrison. E o Baffica, condutor de Endirose, próximo aos 250 finais, urspreendido por competidoras que abriram, foi obrigado a recolher sua pilotada.

PERDULÁRIO

Alamein reapareceu para ganhar, mas o fez com a ajuda — involuntária — de Perdulário, então a quase barbada que perdeu em razão de ter o selim rodado. Perdulário foi à raia com a silha afrouxada, providência tomada pelo seu treinador, mas o jóquei esqueceu o detalhe e nos últimos 250 metros, após haver dominado Cumulus, viu sua montada abrir e tentou corrigir, ocasião em que rodou o selim, enquanto assomava à ponta o Alamein. Perdulário voltou a ser inscrito e tem tudo para ser barbada na quarta carreira da sabatina.

LEBRÉIA

Cosmo Morgado ainda inconsolável com a má atuação de Lebréia. Revela que a sua pensionista não confirmou os bons exercícios produzidos, mas não sabe explicar a causa do fracasso.

ESTRANHOU

Outra decepção a de Happy Musical, porém, mais ou menos explicada pelo chile no Gabriel Meneses, admitindo a estranheza à luz artificial, pois a sua montada vinha evitando as sombras, sempre aos pulos.

SENTIU

O jóquei J. Sousa levava com esperanças o animal Terenos, mas em meio ao percurso, logo desanimou ao notar que o seu conduzido afrouxava o ritmo, após com a constatação de haver ele sentido.

ERÓTICO

Dois lances, o primeiro no momento da largada, afastaram definitivamente a chance de Erótico, atuante na prova inicial da reunião de domingo. O animal negou partida e em meio ao percurso, foi atingido por uma ferradura.

FUNCIONAMOS
HOJE AS 12 HORAS
DE SÁBADO
PARA RECEBER SEU ANÚNCIO
CLASSIFICADO de DOMINGO
RUA DO LAVRADIO, 92 — 1.º
252-1477
LUTA DEMOCRATICA
CLASSIFICADOS QUE:
EMPREGAM - ALUGAM - VENDEM

EDITAL de 1.ª Praça com o prazo de 20 (vinte) dias, para venda e arrematação do bem penhorado nos autos da ação EXECUTIVA, proposta por MARCELO BURLE SCHMIDT e outros contra ALUISIO MENEZES FREITAS e s/m WANDA MENEZES FREITAS.

O DOUTOR ASTROGILDO DE FREITAS, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de 1.ª Praça, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, e interessar possa que, no dia 31 de agosto próximo, às 14 horas, à Rua Dom Manuel — 29, no Saguão do Palácio da Justiça, o Porteiro dos Auditórios FRANCISCO NEVES DE ASSIS, levará a público pregão de venda e arrematação em 1.ª Praça a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), o bem penhorado nos autos da ação EXECUTIVA, proposta por MARCELO BURLE SCHMIDT e outros contra ALUISIO MENEZES FREITAS e s/m WANDA MENEZES FREITAS, cujo o laudo de avaliação é o seguinte. LAUDO DE AVALIAÇAO DE FOLHAS CINQUENTA E UM: Prédio e terreno sito à Rua Antunes Maciel n.º 499, antigo, número 127, em São Cristóvão, freguesia do mesmo nome, desta cidade. Prédio, térreo, construção muito antiga, feitio beiral, de tijolos, cimento, cal, pedra coberto de telhas ,tendo na frente 3 janelas, 1 portão de ferro, com acesso pela lateral direita, por onde tem uma varanda com pisos de ladrilhos e para o qual se abrem 2 portas. O prédio está necessitando de obras e divide-se em comodos para moradia, com uma cozinha e banheiro, tendo nos fundos do terreno um puxado de tijolos, cimento, cal, coberto de telhas e consta: 3 quartos com piso de cimento e em telha vã e w.c. O prédio está construído em terreno plano fechado pela própria construção, medindo o mesmo na sua totalidade 9,20 metros de largura na frente, igual largura na linha dos fundos, por 23,60 metros de extensão por ambos os lados: confrontando à direita com o prédio n.º 491 antigo n.º 125, à esquerda com o prédio n.º 509, antigo n.º 131, ambos da mesma Rua Antunes Maciel e nos fundos com quem de direito. Avaliamos o prédio e terreno acima descrito em Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1972. (a) Wilson Luiz dos Santos, 11.º Avaliador Judicial e Luiz Felipe Napoleão Richer 12.º Avaliador Judicial. ENCERRAMENTO: E, quem o bem quiser arrematar, deverá comparecer no lugar, dia e hora, acima mencionados, sendo ele entregue a quem mais der e maior lance oferecer, depois de pagos no ato em moeda corrente ao país, o preço e as custas de arrematação, podendo entretanto, oferecer fiança idônea por três dias. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juizo tem sua sede à Av. Erasmo Braga, 115, Bloco B, sala, 312-B. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e dois. "Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil". Eu, (a) Florinda Campanha Patriarca, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu (a) Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão, o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO

ASTROGILDO DE FREITAS

Está Conforme
O Escrivão
Rubens Pederneiras Ramos

(PJ-0033)

Gatuno preso com os roubos

A turma de ronda da Delegacia de Belfor Roxo observava o crioulão.

O homem ia vergado por duas enormes bolsas. Dava pena. Os policiais resolveram conferir e se aproximaram. Mandaram que ele abrisse as bolsas. Quando deram uma espiada quase caíram duros. Havia de tudo nela: roupas, jóias, relógios, antenas de TV, liquidificador, rádios e até uma televisão portátil.

Identificado como Édio Ramos (casado, 28 anos — Avenida Bernardino Rodrigues Vasconcelos — quadra 5 — lote 4 — Vila Paulina) o elemento acabou dando o "serviço".

A mercadoria tinha sido apanhada de uma residência do Largo da Folie, no Parque Suécia, em Duque de Caxias, arrombada horas antes por Édio, apelidado "Dom Macaco". Depois de autuado o gaturama foi trancafiado.

"Dom Macaco" com as mercadorias roubadas

Três bandidos levam Cr$ 18 mil da fábrica

Os dois brancos e o mulato chegaram no portão da fábrica Metalmex — Indústria e Comércio de Metais, na Avenida Brasil n.º 12.698, como se fossem clientes normais e perguntaram ao porteiro Orménio Veríssimo da Silva (casado, 70 anos) onde se encontrava o gerente.

Informados de que o gerente estava no segundo andar, pediram ao velho que abrisse o portão, o que foi feito sem dificuldades.

Tão logo se acharam do lado de dentro, sacaram de armas de fogo e renderam o porteiro, dizendo "é um assalto, fique quietinho para não levar chumbo". Subindo aos escritórios da fábrica, os três assaltantes renderam também a funcionária Gelka Santos e seus companheiros Serafim Coutinho e José Cesar Botelho. Estes, envelopavam o dinheiro para o pagamento dos operários. O proprietário da firma, Antônio Augusto Gomes de Oliveira, que chegava logo depois da entrada dos meliantes, ouviu quando estes mandavam que todos fossem para o banheiro, sendo igualmente rendido. Encontrava-se na firma também o sargento do Corpo de Bombeiros Jorge Tavares de Miranda, que identificou as armas usadas pela trinca como sendo de calibre 38 e 45. Além de 18 mil e 650 cruzeiros, em dinheiro, os bandidos levaram um relógio de ouro Omega e um anel de um dos empregados da Metalmex, avaliados em quatro mil cruzeiros.

Consumado o roubo, os assaltantes exigiram as chaves do "Fusca" DC-GB-47-47, estacionado no pátio da fábrica, e que pertence a um amigo de um sócio da firma. Em seguida, deixaram o local em alta velocidade. O porteiro disse que, tão logo entraram os bandidos, um deles disse para os comparsas: "Olha o TL ali". Referia-se ao carro no qual, horas antes, o proprietário da Metalmex recolhera, no Banco Industrial de Campina Grande do Mercado São Sebastião, o dinheiro para o pagamento dos empregados. Donde se conclui que os meliantes "paqueraram" o industrial o tempo todo.

Jorge Ferreira da Costa, um dos presos

Ladrões batem com carro roubado e acabam presos

Depois de uma razzia pela Zona Norte, onde "arrocharam" casas comerciais e transeuntes, três bandidos se deram mal, quando bateram com o carro em que viajavam, num poste. Dois deles, feridos, foram presos em seguida, enquanto o que deve ser o chefe da gang, conseguiu fugir de armas em punho.

O TL cinza, chapa "fria" BF-0647, com três ocupantes, tinha acabado de "arrochar" um boteco em Barros Filho, de onde levaram os meliantes uma sacola de níqueis. O dia amanhecia. Em grande velocidade, o veículo rodava pela Avenida Brasil, em direção a Irajá, quando entrou sem diminuir a marcha, na Rua Portinho, colidindo com violência com um poste. Passava pelo local na ocasião, o soldado Jorge Walter, do 7.º Batalhão da PM, que vendo o desastre, dirigiu-se ao veículo, mas deste saltou um indivíduo com dois revólveres nas mãos, atirando para valer na direção do miliciano. Este, então, jogou-se ao chão, para não morrer.

QUEM SÃO

Enquanto o indivíduo armado fugia, os dois que estavam feridos no TL, eram recolhidos e levados para o Hospital Getúlio Vargas, sendo identificados como sendo Jorge Ferreira da Costa (solteiro, 26 anos — Rua Feliciano Pena, 234 — Penha) e Paulo Soares de Lima (solteiro, 18 anos — Rua Saturno, 384 — Mesquita). O primeiro fraturou o crânio e o segundo apresentava contusões e escoriações.

Revelaram no hospital que tinham saída para uma série de assaltos na Zona Norte, e naquele momento regressavam de Barros Filho, última escala dos "arrochos". Apontaram o comparsa fugitivo como sendo Laércio Vital, ex-empregado do banqueiro do "bicho" conhecido por "Pirulito" e que liderava a quadrilha. A polícia, depois, veio a saber que o TL era antes o táxi GB TA-5845, de Amadeu Francisco de Miranda, e que fora roubado um dia antes no Largo do Bicão. No interior do carro estavam toca-discos, pacotes de cigarros, litros de uísque e certa quantidade de moedas, material recolhido pela 39ª DP. Na hora da colisão, moradores do local saquearam alguns volumes.

Empresa de ônibus roubada em 3 mil

Na madrugada passada, cinco elementos assaltaram a Empresa de Transporte Estrela Azul Ltda., localizada à Rua Luiz Barbosa, 55, em Vila Isabel.

Os carros já estavam todos recolhidos, e nove trocadores prestavam contas, quando os cinco bandidos irromperam na garagem de armas nas mãos. O caixa Cristóvão da Silva e mais 50 empregados da Viação Estrela Azul foram dominados pelos cinco desconhecidos — 2 brancos, 1 moreno e 2 pardos, que mandaram todos colocarem as mãos na cabeça.

O dinheiro recolhido somou a importância de 3 mil cruzeiros, o que desagradou ao bando. Revoltados, os meliantes passaram a depredar os aparelhos e objetos da empresa, inclusive os telefones. Em seguida, fugiram depois de saírem a pé da garagem. Compareceu ao local o comissário Sales, da 20.ª DP, que acredita terem os assaltantes deixado algum carro estacionado numa rua próxima do local do assalto.

Bandidos fuzilaram vendedor na Baixada

O vendedor João Pereira Barreto (branco, casado, 31 anos — Rua São Manuel, 97 — Belfor Roxo), foi morto ontem pela manhã, quando ao ser assaltado num estabelecimento comercial, tentou reagir aos bandidos.

Trabalhando para a "Indústria e Comércio de Doces Glória", João fazia praça nas cidades da Baixada. Cerca das 10 horas de ontem, estacionou seu carro na porta do bar — mercearia de Celso de Azevedo Silva, à Rua Redentor, 175 — Jardim Redentor — São João de Meriti, Ia entregar mercadorias e receber uma fatura. Quando conversava com o dono do bar, pára em frente a este um "fuscão" azul-claro, conduzindo três indivíduos — 2 pardos e 1 branco. Sem nada dizerem, renderam o comerciante e o vendedor, apanhando o dinheiro que se achava na caixa registradora. João Barreto resolveu, então, apanhar o revólver que trazia dentro de uma pasta que estava sobre o balcão, ocasião em que recebeu dois tiros no rosto, de calibre 38, aproveitando-se os meliantes da confusão para empreenderem fuga.

Levado para o hospital de São João de Meriti, o vendedor morreu antes de ser operado. Compareceram ao local do assalto sangrento o investigador Legentil e o PM Micas, que iniciaram diligências para a identificação dos criminosos.

Se você acredita no Brasil, acredite na Bolsa

Mais três meliantes presos na Baixada

As autoridades policiais de Belfor Roxo continuam apertando o cerco em torno das quadrilhas que vêm pondo em polvorosa os moradores e comerciantes da região.

Assim é que, nos últimos dias, vários bandidos foram agarrados pelas equipes da delegacia local. Uma das últimas sortidas recolheu três perigosos bandidos, que desde há muito vinham assaltando carros de entrega, transeuntes e casas comerciais. São eles: Otaviano Rodrigues Nascimento Filho (branco, solteiro, 21 anos, Rua Curitiba, 7 — B. Roxo), Walmir Gomes de Oliveira (preto, solteiro, 25 anos, Rua Angelita, 21 — Jardim Primavera — Duque de Caxias), e Jorge Correia (branco, solteiro, 20 anos, Rua Waldir Moreira, 2 — Vila São José — São João de Meriti).

Todos têm antecedentes criminais, registrando diversas entradas na Delegacia de Belfor Roxo. Assaltavam, também, passageiros da Central e da Leopoldina. Foram presos pela ronda, chefiada pelo comissário José Malvão Araújo.

Otaviano Rodrigues Nascimento Filho, Walmir Gomes de Oliveira e Jorge Correia, os três "lalaus

Malandros vendiam diplomas falsos

Dois audaciosos fabricantes de diplomas falsos, que vinham derramando grande quantidade dos mesmos na Baixada Fluminense, acabam de ser apanhados pela Polícia de Belfor Roxo.

Trata-se de Nélson Gonçalves (pardo, de 31 anos, casado — Estrada de Madureira, lote 21 — B. Roxo), e José Edmilson da Silva (pardo, casado, 21 anos — Estrada do Riachão, lote 3, quadra 15).

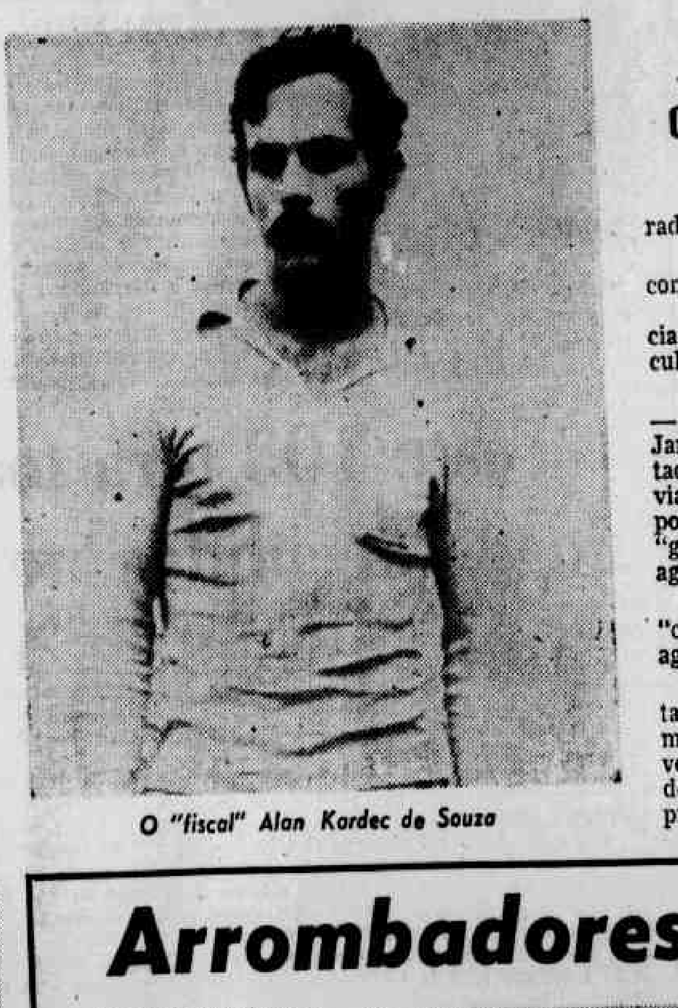
Eles já tinham feito grande derramamento dos diplomas falsificados, principalmente de atestados de suficiência do Sesi (Departamento Regional da GB), quando foram presos na Rua Paris.

CARTÓRIOS

Os campos de ação preferido pelos malandros eram as empresas de ônibus de Nilópolis, Belfor Roxo, Mesquita e São João de Meriti.

Postavam-se na entrada das mesmas, ou mandavam seus agentes espalharem entre os empregados que era fácil comprar um diploma do Sesi, o qual custava apenas vinte cruzeiros. Sabedores dos golpes da dupla, a Polícia local passou a investigar, tendo o comissário José Malvão Araújo localizado e prendido os escroques.

Disseram eles, na delegacia, que era fácil legalizar os diplomas falsos nos cartórios do 6.º e do 9.º Ofícios de Nova Iguaçu. Foi apreendida grande quantidade de diplomas com a dupla, sabendo-se que o total vendido aos incautos vai a duzentos.



O "fiscal" Alan Kardec de Souza

Falso fiscal tomava dinheiro dos camelôs

Por 50 cruzeiros, o "fiscal" resolvia qualquer parada.

"Camelô" não tinha problema para trabalhar com sua banca na região de Belfo Roxo.

A sopa, contudo, chegou ao fim, quando a Polícia, inteirada dos golpes do espertalhão, tirou-o de circulação.

Alan Kardec de Sousa (branco, casado, 21 anos — Estrada de Belfo Roxo — lote 4 — quadra D — Jardim Redentor) São João de Meriti), andava "apertado". O dinheiro era pouco, não sabia como se aliviar. Teve, então, a idéia de dar uma de fiscal. De posse de um talão "frio" e uma carteira ainda mais "gelada" da Prefeitura de Nova Iguaçu, passou a agir na região.

Qualquer "camelô" por ele visitado recebia a "cantada": — dê-me 50 pratas por semana e vai se agüentando nesse ponto.

O espertalhão já tinha recolhido uma nota alta, quando a Polícia de Belfor Roxo tomou conhecimento de sua atuação. Preso depois de algumas investigações, Alan Kardec (uma vergonha para o xará do Espiritismo) está recolhido ao xadrez e vai ser processado.

Ainda não foi localizada mulher que matou vizinha

A criminosa, Josefina Santos

Até agora a Polícia de Mesquita não localizou Josefina dos Santos (casada, de 38 anos — residente no lote 1 — Chatuba), que anteontem assassinou com uma facada sua vizinha Maria Altina Alves de Jesus. A filha desta, Marlene Alves de Jesus, ao tentar socorrê-la, foi esfaqueada na mão.

O crime, como se noticiou, teve origem em desavenças religiosas, pois a morta era rezadeira na região, e a criminosa a provocava freqüentemente, pois dizia que era também "mãe-de-santo" de poder. As duas procuravam, então, demonstrar a um só tempo que eram firmes no "santo". Os batebocas se sucediam. Altina gostava de usar saias bem curtas, o que despertava a atenção do marido de Josefina, sobretudo quando ia estender roupa na grama do quintal.

Tendo fugido logo após o crime, Josefina dos Santos até agora não se apresentou, enquanto corre na delegacia de Mesquita o inquérito policial.

Marlene, que levou facada na mão

Arrombadores foram presos

Quando se encontravam no centro da cidade de Belfor Roxo, em atitude suspeita, Ailton Martins Miranda (pardo, casado, 35 anos, Rua General Correa do Lago, 525, Honório Gurgel) e José Carneiro da Silva (pardo, solteiro, 19 anos, residente na Rua Heliópolis, 210, Heliópolis) foram presos por policiais da delegacia de Belfor Roxo, durante uma ronda. Nas residência dos dois gatunos foi encontrada grande quantidade de jóias e aparelhos eletrodomésticos, conseguidos através de roubos, segundo confissões dos meliantes. Antes de serem recolhidos ao xadrez da delegacia de Belfor Roxo, os dois assaltantes ficaram algemados numa bicicletas acidentada, a fim de não fugirem.

Para não fugirem, Ailton Martins Miranda e José Carneiro da Silva ficaram algemados numa bicicleta acidentada

Bolsa de Valores

O mercado operou, ontem, em baixa, tendo o índice BV fixado na média de 3.7 por cento, em relação ao dia anterior.

As operações totalizaram Cr$ 48.197.229,50, para .. 12.190.280 ações. Subiram, apenas, papéis correspondentes a 5 empresas e desceram 55.

Os mais negociados à vista foram: Belgo Mineira, B. Brasil, Petrobrás, Vale do Rio Doce e Samitri. A termo, os mais negociados foram: Banco do Brasil, Capalma e Petrobrás.

A rigor, as ações do Banco do Brasil, por incrível que pareça, são as menos valorizadas. Negociadas ainda com direitos na base de 56.6 por cento e, com o preço médio de Cr$ 20,00, não se compreende essa desvalorização em relação a outras que subiram vertiginosamente e sem direitos. Com a palavra o Sr. Ministro da Fazenda e o Presidente do Banco do Brasil.